



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1381

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia, grau acadêmico Bacharelado, modalidade Presencial, da Regional Jataí, para os alunos ingressos a partir de 2011.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, AD REFERENDUM DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do processo nº 23070.007883/2007-35, e considerando:

- a) a Lei de Diretrizes e Base - LDB (Lei 9.394/96);
- b) as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia;
- c) a Resolução CNE/CES pertinente;
- d) o Estatuto e o Regimento Geral da UFG;
- e) o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG,

R E S O L V E :

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, grau acadêmico Bacharelado, modalidade Presencial, da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, com efeito para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2011, revogando-se as disposições em contrário.

Goiânia, 4 de novembro de 2015

Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral
- Reitor -

ANEXO À RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1381

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA - BACHARELADO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

REGIONAL JATAÍ

UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE BIO-TECNOLOGIA

COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA

Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia/Regional Jataí

Prof^a. Cristiane Souza Borzuk
Prof^a. Maria de Fátima Pessoa de Assis
Prof^a. Priscila Saemi Matsunaga

Revisão 2011
Prof^a. Marciana G. Farinha

Revisão 2013
Prof^a. Marcela Cristina de Moraes
Prof. Nilton Cesar Barbosa

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos à direção da Regional Jataí pelo apoio constante e insubstituível.
À prof.^a Maria do Rosário Silva Resende, coordenadora do curso de Psicologia, Regional Goiânia, que nos apoiou com sua experiência.

Aos coordenadores dos Cursos de Graduação em Pedagogia, Ciências Biológicas e Matemática.

Pelas sugestões, aos professores colaboradores: Adriana Rodrigues Ribeiro, Adriana Batista da Silva, Dirceu Luís Hermann, José Sílvio de Oliveira, Laís Leni Oliveira Lima e Hercília Maria Fayão Beneti.

À orientação acertada e preciosa da Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes, do curso de Letras.

Aos alunos do curso de Psicologia de Jataí: Leandra Assis Borges, Lyris Merúvia Pinto, Maykon R. Miranda de Moura e Thaislane A. Freitas Carvalho.

Ao aluno Vinícius Henrique A. Carvalho, pela revisão do texto.

Aos funcionários Priscilla Poanca de Oliveira e Simone Rezende do Carmo pelas horas preciosas de trabalho.

Não seria possível este resultado sem o esforço e a cooperação de todos.

**Jataí - GO
2011/2015**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
A Regional Jataí: História e Organização.....	5
A Regional Jataí: seu Projeto de Expansão e Consolidação.....	6
A Criação do Curso de Psicologia na Regional Jataí.....	7
1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	8
2 OBJETIVOS.....	8
2.1 Gerais	8
2.2 Específicos.....	9
3 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	9
3.1 A Prática Profissional.....	9
3.2 A Formação Técnica.....	9
3.3 A Formação Ética e a Função Social do Profissional.....	9
3.4 A Articulação Entre Teoria e Prática	10
3.5 A Interdisciplinaridade	10
4 EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	10
4.1 Perfil do Curso	10
4.2 Perfil do Egresso	10
4.2.1 <i>Psicologia e Processos Clínicos</i>	11
4.2.2 <i>Psicologia e Processos Psicossociais</i>	11
4.2.3 <i>Psicologia e Processos Educativos</i>	11
4.3 Habilidades do Egresso.....	11
4.3.1 <i>Psicologia e Processos Clínicos</i>	11
4.3.2 <i>Psicologia e Processos Psicossociais</i>	11
4.3.3 <i>Psicologia e Processos Educativos</i>	12
5 A ESTRUTURA CURRICULAR.....	12
5.1 Matriz Curricular	13
5.1.1 <i>Núcleo Comum</i>	13
5.1.2 <i>Núcleo Específico Obrigatório e Optativo</i>	17
5.1.3 <i>Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Clínicos</i>	17
5.1.4 <i>Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Psicossociais</i>	19
5.1.5 <i>Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Educativos</i>	21
5.2 Quadro com Carga Horária.....	24
5.3 Ementário das Disciplinas com Bibliografias Básica e Complementar	24
5.3.1 <i>Disciplinas Obrigatórias</i>	24
5.3.2 <i>Núcleo Específico Obrigatório: Formação do Psicólogo</i>	38
5.3.3 <i>Disciplinas Optativas</i>	45
5.4 Sugestão de Fluxo Curricular	49
5.5 Atividades Complementares	53
6 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR.....	54
6.1 Estágio Curricular Não Obrigatório	55
7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	55
8 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	56
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM....	56
10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO	56
11 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE	57
12 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	57
13 REFERÊNCIAS.....	57

INTRODUÇÃO

Este projeto estabelece os objetivos, fundamentos e processos que orientam o Curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. Para atingir as finalidades propostas, buscamos justificar a criação desse curso e descrever a proposta curricular formulada segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (Brasil, 2011), o Regulamento Geral para os Cursos de Graduação da UFG, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Regimento Geral da UFG.

Esta proposta insere-se em um contexto de amplas e profundas mudanças políticas e econômicas, ocorridas no país e no mundo nos últimos 30 anos. O processo de redemocratização do país, a mundialização do capital e o surgimento de movimentos de defesas dos direitos humanos, produziram-se as condições para um repensar das teorias e práticas psicológicas.

Neste período de mudança, observou-se uma importante atuação política dos profissionais de psicologia, principalmente por intermédio de suas entidades profissionais, como os sindicatos, Conselhos e associações. Em decorrência disso, os Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Psicologia fizeram a denúncia dos conteúdos excessivamente técnicos, da formação do psicólogo, defendendo uma Universidade mais sintonizada com a realidade da população brasileira. Nesta perspectiva, lutaram por incluir em seus cursos uma discussão acerca da relação entre Homem e Sociedade, entre sofrimento psíquico e desigualdades sociais; a diversidade sociocultural, o isolamento dos sujeitos em função da individualização crescente produzida pelo capitalismo administrado etc.

Tal contexto aponta para uma revisão das políticas de formação do profissional psicólogo em direção a uma formação mais generalista, que não se constitua em especializações. Buscam-se, hoje, práticas mais inovadoras, que caminhem numa perspectiva mais abrangente, a qual não se restrinjam as práticas de mensuração de características psicológicas nem, tampouco, à intervenção frente a problemas de ajustamento individual.

Cresce a perspectiva de atuação do psicólogo no apoio a instituições e movimentos comunitários com ênfase no trabalho com fenômenos globais, mais complexos e menos fragmentados, tanto quanto maior articulação com fazeres de outros profissionais.

Assim, as transformações políticas e econômicas ocorridas nos últimos trinta anos, modificaram profundamente a dinâmica sociocultural, alterando valores, expectativas, modos de vida, padrões de relações, repercutindo diretamente nas demandas que a sociedade impõe ao profissional psicólogo.

Sintonizada com os debates em torno da formação do psicólogo no País, a formação em Psicologia deve nortear-se por princípios e compromissos que envolvam, em linhas gerais e essenciais, o compromisso com a produção do conhecimento científico, a compreensão contínua da amplitude do fenômeno psicológico, a visão crítica dos fenômenos socioeconômicos e político-culturais do país.

A formação do psicólogo deve voltar-se para a atuação generalista com ênfase em diferentes contextos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades. Portanto, o curso de Psicologia de Jataí orienta-se para o conhecimento científico dos processos psicológicos em toda a sua abrangência e em todas as suas interfaces com outras áreas de conhecimento, levando-se em consideração as numerosas e variadas abordagens teórico-metodológicas, assim como seu compromisso social.

Tendo em vista o que foi exposto, essa introdução foi organizada em três subitens. Inicialmente apresenta-se o contexto histórico do surgimento do então *Campus* Avançado de Jataí na região, em seguida discorre-se sobre projeto de expansão e consolidação para o mesmo *campus*, e finaliza-se com informações sobre a criação do curso de Psicologia no então *Câmpus* Jataí. Após a introdução o presente Projeto Pedagógico do curso foi elaborado e estruturado de acordo com as orientações da PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação).

A Regional Jataí: História e Organização

A história da Regional Jataí, originalmente denominada *Campus* Avançado de Jataí, tem sua origem mais remota ligada ao Projeto Rondon e ao ideário acadêmico nacional, os quais buscavam levar o aluno universitário para conhecer a realidade do interior do país. A Universidade Federal de Goiás, engajada nesta política de interiorização da Universidade Pública Brasileira, entendida como atuação em regiões fora das sedes, passou a instalar unidades em municípios no interior do Estado, processo que culminou na criação de vários câmpus avançados e, na cidade de Jataí, do Câmpus da UFG em Jataí.

Em julho de 1979, a comunidade jataiense, por intermédio da Comissão Pró-Curso Superior do Lions Clube de Jataí, acompanhando o processo de interiorização da UFG, encaminhou à Reitoria da Universidade Federal de Goiás um documento em que solicitava a criação e a instalação de cursos superiores nesta cidade. No dia 04 de março de 1980, o Reitor da UFG, professor José Cruciano de Araújo, assinou a resolução de nº. 145 que previa a criação e instalação de cursos superiores em Jataí.

A partir da proposição da referida resolução, a UFG buscou uma parceria com a Prefeitura Municipal de Jataí, a qual se encontrava sob a gestão do Sr. Prefeito Mauro Antônio Bento. Tal parceria concretizou-se mediante assinatura de um convênio no qual a Prefeitura garantia a consolidação do projeto de criação do então chamado *Campus* Avançado de Jataí (CAJ), dividindo com a UFG custos e responsabilidades. O prédio-sede foi entregue oficialmente à UFG pela Prefeitura no dia 19 de dezembro de 1980 e o primeiro vestibular realizado no ano seguinte.

O projeto inicial, estabelecido entre a Universidade e a Prefeitura de Jataí, visava o funcionamento de cursos de licenciatura, em sistema rotativo, com vistas à melhoria do ensino de nível médio e a fixação de profissionais qualificados no interior. Para atingir estes objetivos, foram realizados dois vestibulares, em 1981 e 1982, para os cursos de Química (20 vagas), Física (30 vagas) e Matemática (40 vagas), posteriormente desativados por falta de demanda.

Até 1986, ao todo se formaram, nesses cursos de licenciatura, vinte e sete alunos. Uma vez que estes cursos não eram permanentes, tiveram sua conclusão em 1986.

A partir de 1985, foi implantado o curso de Licenciatura em Pedagogia, conforme novo convênio de número 028/84 de 10/10/1984, assinado entre a UFG e a Prefeitura Municipal de Jataí.

Durante o ano de 1988, a reitoria da UFG criou um grupo de trabalho para definir metas e estabelecer prioridades para a consolidação e continuidade do Câmpus da UFG em Jataí. Deste grupo de trabalho surgiu um relatório que propôs a criação dos cursos de Licenciaturas Plenas em Português, História e Geografia e o curso de Medicina Veterinária, entre outros. A partir destes trabalhos, novos rumos foram traçados para esta unidade da UFG em Jataí e novos convênios foram assinados, criando em 1989 o curso de Licenciatura Plena em Português.

Com a assinatura de novos convênios, foram implantados, a partir de 1994, os cursos de Geografia e Educação Física. Em 17/08/1995, novo convênio foi assinado para dar continuidade aos cursos de Letras-Português, Geografia, Educação Física, Pedagogia e a implantação dos cursos de Ciências Biológicas e Matemática. Em 1996, foram implantados os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Os recursos financeiros destinados à manutenção do Câmpus eram, inicialmente, provenientes dos recursos gerais da prefeitura. Esta, visando obter assessoria e colaboração no aprimoramento da Educação no município, criou a Fundação Educacional de Jataí (FEJ), em 13 de março de 1984, órgão constituído por um conselho composto por representantes das entidades de classe da comunidade jataiense.

Desde a sua criação, a FEJ passa a assumir a atribuição de operacionalizar os repasses de verbas para o custeio do Câmpus, além de proporcionar as condições físicas e financeiras para que os cursos universitários pudessem executar as funções de Ensino,

Pesquisa e Extensão. Em razão do crescimento da folha de pagamento, a FEJ buscou recursos na comunidade e novos convênios com outras instituições. Assim, o governo do Estado torna-se corresponsável pela folha de pagamento a partir de 30 de dezembro de 1996, em função da criação dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

O Câmpus Jataí (CAJ) constitui, em 2007, um patrimônio relevante para a cidade e região. Possui três espaços físicos: a Unidade Riachuelo, onde funcionam a administração e os cursos de Letras Português, Letras Português/Inglês, Geografia (licenciatura e bacharelado), Pedagogia e Pedagogia conveniada; a Educação Física situada à Rua Rio Verde e a Unidade Jatobá na Br 364, Km 192, onde funcionam os cursos supramencionados. O câmpus apresenta um total de dezesseis cursos, quando somados os cursos implantados em 2006/2º semestre (História, Zootecnia, Química e Física) e no primeiro semestre de 2007 (Psicologia e Biomedicina).

Para o funcionamento dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária, foi estruturado o Centro de Ciências Agrárias e Biológicas (CCAB), atualmente Unidade Jatobá, a qual atende também aos cursos de Ciências Biológicas, Matemática, Zootecnia, Biomedicina, Química, Física e História, contando com uma área total de aproximadamente 380 ha. Este possui uma infraestrutura com salas de aula, biblioteca e laboratórios; área experimental, áreas de produção animal e vegetal, entre outros.

Tendo em vista este panorama descritivo do então Câmpus Jataí, podemos perceber que esta instituição tem contribuído de maneira efetiva para o desenvolvimento do Sudoeste Goiano, do Estado e do País. Nos seus 30 anos de história, a maior contribuição é, sem dúvida, a disponibilização de novos profissionais para a sociedade, além do desenvolvimento das atividades inerentes à Universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

Atualmente, a Regional Jataí conta com 3020 alunos, 60 servidores técnico-administrativos federais e 232 professores, sendo considerado o maior câmpus fora de sede entre as universidades federais. A Regional possui 24 cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento, 4 cursos de mestrado recomendados pela CAPES e diversos cursos de especialização, que atendem alunos da região e do entorno.

A Regional Jataí: seu Projeto de Expansão e Consolidação

Em 2001, com a liberação de vagas para docentes pelo Ministério da Educação, houve uma nova expectativa no sentido de que isto serviria como alavanca para a solução em definitivo da questão dos recursos humanos para o então *Campus* Avançado de Jataí. Tendo em vista este contexto de liberação de recursos do MEC para a ampliação das IFES, foi criada, em 2006, uma comissão para elaboração do Projeto de Expansão e Consolidação do Câmpus Jataí.

O estudo realizado pela comissão apontou para a necessidade de uma melhoria significativa da infraestrutura para a oferta dos cursos já existentes como base para a implantação de novos cursos, além de contemplar a criação de novos espaços físicos para a criação de outros cursos. Um aspecto considerado extremamente relevante para consolidação e expansão do CAJ/UFG é a contratação de pessoal técnico-administrativo e de docentes.

O estudo para a consolidação e expansão do Câmpus Jataí apresentou também, como justificativas para a sua implementação, os impasses gerados pelo modelo de interiorização da UFG, no qual o CAJ foi criado (dificuldades de custeio dos câmpus pelas prefeituras, grande dependência político-administrativa das unidades da UFG de Goiânia) e a necessidade de melhoria das condições de trabalho de professores e funcionários, evitando-se a grande rotatividade de pessoal administrativo e de docentes.

Com relação ao fator “melhoria das condições de trabalho de funcionários e professores”, a comissão de expansão relata as dificuldades de manutenção dos mesmos, pois os atrasos nos repasses de verbas da Prefeitura Municipal para a Fundação Educacional têm causado transtornos no decorrer dos anos, principalmente quanto ao atraso de pagamento dos salários de docentes que constituem o quadro de servidores mantidos pela Fundação Educacional de Jataí.

A ampliação do número de vagas federais, a partir de 2001, destinadas a comporem os quadros de docentes e de técnicos administrativos, vem proporcionando uma diminuição dos contratos temporários de trabalho e aliviando a folha de pagamento da prefeitura municipal, uma vez que sessenta por cento dos docentes vinculados à Fundação Educacional passaram, nos últimos cinco anos, para o quadro da UFG.

Sintonizado com as atuais políticas públicas do MEC para o Ensino Superior no Brasil, o projeto de consolidação e expansão do Câmpus continua sua luta pela ampliação do número de vagas federais para docentes e demais técnicos administrativos, como também pela implantação de novos cursos. Na perspectiva da expansão, foi proposto um aumento de 70 vagas em cursos já existentes e a criação de novos cursos, de acordo com as necessidades e demandas da região do sudoeste goiano.

Os critérios de escolha dos novos cursos levaram em consideração, em primeiro lugar, a complementação do quadro das Licenciaturas, tendo em vista que a cidade já havia se consolidado como polo de formação de professores. Em segundo lugar, a complementação do setor de Ciências Biológicas e Agrárias, já que a estrutura do câmpus Jatobá comportava o oferecimento de cursos como Zootecnia e Biomedicina. A Comissão de Expansão também procurou ouvir a demanda da comunidade jataiense, cujos membros solicitaram cursos que envolvessem a área da saúde, como Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Biomedicina.

Assim, este projeto tem como objetivo atender a demanda da região que será apresentada no tópico à seguir.

A Criação do Curso de Psicologia na Regional Jataí

A Comissão de Expansão considerou a necessidade do Curso de Psicologia para formar profissionais psicólogos para atuarem na região em função do enorme crescimento da demanda pela Educação e da necessidade deste profissional na integração de equipes multidisciplinares que atuam na rede pública de saúde e educação de forma geral, além de levar em conta a grande demanda pelo curso na região. A presença do profissional psicólogo, em muito contribuiria para uma melhoria da qualidade dos recursos humanos destinados ao atendimento da população jataiense.

Existia, na cidade de Jataí na época de implantação do curso, cerca de 20 profissionais psicólogos (0,02% da população urbana), nem todos atuando na profissão, segundo a diagnose que foi realizada pela Comissão de Expansão junto aos profissionais da cidade. Em reunião realizada com os psicólogos, em dezembro de 2006, constatou-se a insuficiência deste profissional em todas as áreas, como saúde pública, saúde mental e educação.

Na área da saúde pública, o Centro Médico Municipal, local que oferecia os atendimentos de urgência da cidade e imediações, existia apenas uma psicóloga. Nos postos de saúde, nos bairros, onde haviam ações como o Programa de Saúde da Família (PSF), também tinha apenas uma psicóloga. Jataí possuía, ainda, um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), voltado para o atendimento de pacientes com transtornos mentais e acompanhamento de suas famílias, o qual contava com apenas duas psicólogas.

Na Subsecretaria Regional de Educação, que coordenava vinte e quatro escolas estaduais, componentes da Regional Jataí (sendo catorze escolas em Jataí), também não tinha psicólogos, mas duas psicopedagogas, apesar da grande demanda por este profissional, principalmente na implantação da Educação Inclusiva, que apresentava duas escolas-polo na cidade, de acordo com a Secretaria Estadual de Educação.

A rede municipal de educação, que integrava quarenta e duas instituições de ensino fundamental, possuía apenas uma psicóloga.

Neste contexto, existia uma grande necessidade do profissional psicólogo na cidade de Jataí, principalmente nos setores de saúde e educação, realidade esta que fundamentou a solicitação do curso para o então Câmpus Jataí/UFG.

Em sessão plenária realizada no dia 25 de agosto de 2006, a resolução CONSUNI nº 13/2006 criou o curso de graduação em Psicologia – Específico da Profissão–Psicólogo, no Câmpus Jataí/UFG, para início no ano letivo de 2007. Concomitante ao processo de regulamentação da implantação do curso na cidade de Jataí, criou-se uma comissão de docentes psicólogos dos quadros dos cursos de Pedagogia e Psicologia do Câmpus para a elaboração do projeto político-pedagógico do curso. Esta, ao iniciar os trabalhos, buscou levar em consideração a situação da Psicologia na cidade e região, objetivando uma proposta curricular contextualizada, que atendesse às demandas por este profissional nas áreas de saúde, comunitária e educacional.

Esta reformulação se fez necessária a fim de adequar o presente projeto às novas exigências da lei de Estágios 11.788 e resoluções CEPEC nº 766,731 e 880.

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Presencial

Grau Acadêmico: Bacharelado

Título a ser Conferido: Bacharel

Curso: Psicologia

Habilitação: Formação de Psicólogo

Carga Horária de Curso: 4.584 (quatro mil quinhentos e oitenta e quatro horas) horas.

Unidade Responsável pelo Curso: Unidade Acadêmica Especial de Bio-Tecnologia - Regional Jataí

Turno de Funcionamento: Integral

Número de Vagas: 40 vagas

Duração do Curso em Semestres: duração mínima de 10 semestre e máxima de 15 semestres.

Forma de Ingresso ao Curso: via vestibular e de acordo com o Art. 29 do RGCG.

2 OBJETIVOS

Este projeto prevê os objetivos gerais e específico que se seguem, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (2011).

2.1 Gerais

Oferecer uma formação específica do psicólogo, voltada para a atuação e intervenção profissional nos diversos contextos institucionais, a partir de distintas abordagens teóricas, além do desenvolvimento de habilidades e competências que o habilitem para o exercício da investigação científica.

2.2 Específicos

- a) construir e desenvolver conhecimento científico em Psicologia;
- b) possibilitar a compreensão dos múltiplos referenciais que busquem apreender a amplitude do fenômeno psicológico em sua interface com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) gerar reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- d) construir conhecimento crítico dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- e) apresentar os diferentes contextos de atuação, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- f) formar profissionais que respeitem à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia; e
- g) garantir o aprimoramento e capacitação contínuos.

3 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

3.1 A Prática Profissional

O aluno que cursar Psicologia na Regional Jataí inicialmente terá contato com a prática profissional dentro das disciplinas do núcleo obrigatório, através de observações e entrevistas; e em seguida nos estágios curriculares, nos quais o aluno vivencia a prática, e deste modo pretende-se formar profissionais com capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

3.2 A Formação Técnica

A proposta para a formação técnica dos alunos deste curso, está fundamentada nos eixos estruturantes de acordo com as Diretrizes, a fim de articular conhecimentos, habilidades e competências que habilitem os profissionais a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho.

3.3 A Formação Ética e a Função Social do Profissional

Este subitem é extremamente relevante e por isso, os professores deste curso primam pela formação ética e pelo despertar da função social desde o início do curso, para tanto, os alunos participam de discussões realizadas nas disciplinas e nos eventos organizados pelo colegiado, vivenciam práticas dentro dos estágios e nos projetos de extensão, sob a supervisão atenta do professor, a fim de garantir os princípios éticos nos atendimentos realizados, bem como tomar consciência da responsabilidade social deste profissional.

3.4 A Articulação Entre Teoria e Prática

Segundo Pimenta e Lima (2004) teoria e prática são concebidas como indissociáveis, ou seja, uma depende da outra, numa relação recíproca, em que a teoria é reformulada de acordo com as necessidades reais. Sendo assim, este curso visa apresentar aos alunos uma relação dialética entre teoria e prática, que poderá ser vivenciada principalmente dentro dos estágios e projetos de extensão, visto que terá contato com a prática e a oportunidade de refletir sobre a mesma, relacionando-a com o conhecimento adquirido.

3.5 A Interdisciplinaridade

Considerando que na nossa sociedade atual, as mudanças são regras, não podemos pensar em um curso fundamentado em especialidades e que imobiliza o sujeito (CUPERTINO, 1996). Assim, o aluno no curso de psicologia terá acesso a espaços que possibilitem a interlocução entre conhecimentos e práticas a fim de construir e reconstruir saberes. E assim, formar profissionais com capacidade para criticar, rever, mudar e conscientes das diferenças individuais e culturais, sem preconceito com o diferente.

4 EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4.1 Perfil do Curso

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2011), os cursos de Psicologia, no Brasil, deverão prever a existência de, no mínimo, duas ênfases curriculares. Elas são definidas como um conjunto articulado de conhecimentos e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia. Devem ser suficientemente abrangentes para que não se configurem uma especialização em determinado campo teórico ou de intervenção.

A existência de ênfases curriculares justifica-se pela diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional da ciência psicológica, além de garantir o respeito às singularidades das instituições e demandas regionais.

Tendo em vista as características institucionais da Regional Jataí, bem como a reflexão quanto a campos de conhecimento e práticas consolidados para atuação do profissional psicólogo, foram definidas, para este curso, três ênfases curriculares: *Psicologia e Processos Clínicos*, *Psicologia e Processos Psicossociais* e *Psicologia e Processos Educativos*.

O aluno deverá optar no ato da matrícula, no 9º período por uma dessas ênfases, sendo disciplinas obrigatórias as do componente curricular da ênfase que o aluno escolheu e disciplinas optativas as que compõem as outras ênfases.

Assim, o perfil do curso delinea-se com habilitação para formação de psicólogos, sendo que o aluno poderá escolher ao final do curso uma ênfase, que configura-se como oportunidade de estudos e estágios em algum domínio da psicologia, não sendo portanto considerado como uma especialidade.

4.2 Perfil do Egresso

De acordo com o Art. 11 das Diretrizes Curriculares para os cursos de Psicologia (2011), “§ 1º A definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo”. Assim, apresenta-se a seguir o perfil do egresso para cada ênfase, e também as habilidades do mesmo.

4.2.1 *Psicologia e Processos Clínicos*

O aluno que cursar esta ênfase terá um conjunto delimitado e articulado de conhecimentos teóricos e atividades práticas que garantam competências e habilidades para a atuação ética e coerente do psicólogo em diferentes contextos, valendo-se de diversas estratégias clínicas, tais como processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia etc, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos e grupos. A ênfase curricular também prevê a inserção do aluno em disciplinas e atividades no âmbito da pesquisa científica.

4.2.2 *Psicologia e Processos Psicossociais*

O aluno que cursar esta ênfase terá um conjunto delimitado e articulado de conhecimentos teóricos e atividades práticas que garantam competências e habilidades para a atuação ética e coerente do psicólogo na atenção e intervenção psicossocial, privilegiando os processos institucionais, relações indivíduo-família-comunidade-sociedade e as implicações grupais nos processos de subjetivação. A ênfase curricular também prevê a inserção do aluno em disciplinas e atividades no âmbito da pesquisa científica.

4.2.3 *Psicologia e Processos Educativos*

O aluno que cursar esta ênfase terá um conjunto delimitado e articulado de conhecimentos teóricos e atividades práticas que garantam competências e habilidades para a atuação ética e coerente do psicólogo frente a demandas de ordem educativa. Esta ênfase compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que estas necessidades sejam detectadas. A ênfase curricular também prevê a inserção do aluno em disciplinas e atividades no âmbito da pesquisa científica.

4.3 Habilidades do Egresso

4.3.1 *Psicologia e Processos Clínicos*

- analisar as implicações, contribuições e limites da Psicologia no campo da Saúde;
- realizar atendimento psicoterapêutico individual ou em grupo, adequando às diversas faixas etárias, em instituições de prestação de serviço em saúde e em consultórios particulares;
- participar, coordenar e supervisionar atividades da Psicologia em instituições que incluam a prevenção e o tratamento psicológico em suas atividades;
- realizar pesquisas visando à construção e à ampliação do conhecimento teórico e prático no campo da saúde.

4.3.2 *Psicologia e Processos Psicossociais*

- analisar as implicações, contribuições e limites da Psicologia no campo institucional e comunitário;

- identificar e classificar a tipologia das instituições humanas, segundo suas características e princípios gerais que regem sua estrutura e funcionamento;
- atuar junto a organizações comunitárias e em equipes multiprofissionais, avaliando, planejando e executando programas no âmbito da saúde, lazer, educação, trabalho e segurança;
- realizar levantamento de demandas para planejamento, execução e avaliação de programas referentes às políticas públicas direcionadas à comunidade (como políticas educacionais, de promoção social, cultura, saúde);
- participar da elaboração de programas de pesquisa sobre características psicossociais de grupos étnicos, religiosos, classes e segmentos sociais e culturais;
- compreender e intervir em organizações/empresas, com o intuito de identificar os elementos que produzem e influenciam nos processos de subjetivação; e
- realizar pesquisas visando à construção e à ampliação do conhecimento teórico e prático no campo institucional e comunitário.

4.3.3 *Psicologia e Processos Educativos*

- analisar as implicações, contribuições e limites da Psicologia no campo educativo;
- compreender e intervir em escolas com o intuito de identificar os elementos que produzem as queixas advindas do processo ensino-aprendizagem, bem como oferecer atendimento adequado ao aluno que for encaminhado com esta queixa;
- atuar em equipes multiprofissionais, avaliando, planejando e executando programas no âmbito da educação;
- integrar equipes multiprofissionais no processo de integração e inclusão de crianças com necessidades educativas especiais na rede regular de ensino; e
- realizar pesquisas visando à construção e à ampliação do conhecimento teórico e prático no campo da educação.

5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Psicologia da Regional Jataí respalda-se legalmente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia (2011) e no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFG. Estes documentos orientam para a produção e constante aprofundamento do conhecimento científico, considerando a complexidade e abrangência das áreas de conhecimento, neste caso, da Psicologia, e suas interfaces com o biológico e o social, mediante as variadas abordagens teórico-metodológicas existentes.

A estrutura curricular do curso de Psicologia, no grau de formação específica do Psicólogo contempla uma formação profissional que visa a promoção da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, em distintos contextos sociais, com base em uma postura profissional responsável e comprometida, com discernimento crítico dos processos sociais, culturais e político.

5.1 Matriz Curricular

5.1.1 Núcleo Comum

O Núcleo Comum compreende componentes curriculares e atividades cujo propósito é desenvolver uma “capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação”, articulando-se em torno dos eixos estruturantes previstos nas Diretrizes Curriculares. A existência de um núcleo comum assegura uma base homogênea para a formação e define-se por um conjunto de conhecimentos básicos relacionados à atuação e intervenção do psicólogo.

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG, o Núcleo Comum será ministrado por meio de componentes curriculares de caráter obrigatório e deverá ocupar um máximo de 70% da carga horária total de componentes curriculares. Nesta proposta, o Núcleo Comum perfaz um total de 3.168 horas, o que corresponde a 69% do total de componentes curriculares.

Os Eixos Estruturantes previstos nas Diretrizes e os componentes curriculares a eles correspondentes são as seguintes:

1) Fundamentos Epistemológicos e Históricos: permitem ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia.

Componentes curriculares:

- História da Psicologia;
- Epistemologia e Sistemas em Psicologia I: abordagem comportamental;
- Epistemologia e Sistemas em Psicologia II: abordagem psicanalítica; e
- Epistemologia e Sistemas em Psicologia III: abordagem fenomenológica;

2) Fundamentos teórico-metodológicos: devem garantir a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.

Componentes curriculares:

- Estatística Aplicada à Psicologia I;
- Estatística Aplicada à Psicologia II;
- Investigação e Métodos em Psicologia I;
- Investigação e Métodos em Psicologia II;
- TCC I e
- TCC II.

3) Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional: deve garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e intervenção, quanto à competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

Componentes curriculares:

- Técnicas de Avaliação Psicológica I; e
- Técnicas de Avaliação Psicológica II.

4) Fenômenos e Processos Psicológicos: constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.

Componentes curriculares:

- Psicologia da Personalidade;

- Psicanálise I;
- Psicanálise II;
- Psicanálise III;
- Psicologia do Desenvolvimento I;
- Psicologia do Desenvolvimento II;
- Psicologia do Desenvolvimento III;
- Psicologia Social I;
- Psicologia Social II;
- Psicologia Social III;
- Análise Experimental do Comportamento;
- Psicopatologia I;
- Psicopatologia II; e
- Psicologia da Aprendizagem.

5) Interfaces com Campos Afins do Conhecimento: visa demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

Componentes curriculares:

- Anatomia do Sistema Nervoso;
- Fisiologia do Sistema Nervoso;
- Filosofia e Psicologia I;
- Filosofia e Psicologia II;
- Antropologia e Psicologia;
- Sociologia e Psicologia; e
- Ética.

6) Práticas Profissionais: assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

Componentes curriculares:

- Aconselhamento Psicológico;
- Introdução à Psicologia Clínica: história e fundamentos;
- Orientação Profissional;
- Processos Grupais;
- Psicologia e Instituições;
- Psicologia das Organizações;
- Psicologia: Ciência e Profissão;
- Psicologia do Trabalho;
- Psicologia e Educação;
- Questões Normativas em Psicologia;
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I;
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II;
- Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Clínicos;
- Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos;
- Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais.

A seguir apresenta-se a matriz curricular do núcleo comum do curso de Psicologia da UFG/Regional Jataí.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA DA REGIONAL JATAÍ-UFG – NÚCLEO COMUM

DISCIPLINA	CURSO RESPONSÁVEL	PRÉ-REQUISITO	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
			T	P			
Aconselhamento Psicológico	Psicologia	–	64	-	64	NC	OBR
Análise Experimental do Comportamento	Psicologia	Epistemologia e Sistemas I: abordagem comportamental	48	16	64	NC	OBR
Anatomia do Sistema Nervoso	Ciências Biológicas	–	32	32	64	NC	OBR
Antropologia e Psicologia	Pedagogia	–	64	-	64	NC	OBR
Epistemologia e Sistemas em Psicologia I: abordagem comportamental	Psicologia	História da Psicologia	64	-	64	NC	OBR
Epistemologia e Sistemas em Psicologia II: abordagem psicanalítica	Psicologia	História da Psicologia	64	-	64	NC	OBR
Epistemologia e Sistemas em Psicologia III: abordagem fenomenológica	Psicologia	História da Psicologia	64	-	64	NC	OBR
Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais	Psicologia	Psicologia Social III Psicologia do Trabalho Questões Normativas	32	64	96	NC	OBR
Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento III Questões Normativas	32	64	96	NC	OBR
Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Clínicos	Psicologia	Questões Normativas Psicologia da Personalidade Psicopatologia 2	32	64	96	NC	OBR
Estatística Aplicada à Psicologia I	Matemática	-	32	32	64	NC	OBR
Estatística Aplicada à Psicologia II	Matemática	Estatística Aplicada à Psicologia I	32	32	64	NC	OBR
Ética	Pedagogia	–	64	-	64	NC	OBR
Filosofia e Psicologia I	Pedagogia	–	64	-	64	NC	OBR
Filosofia e Psicologia II	Pedagogia	Filosofia e Psicologia I	64	-	64	NC	OBR
Fisiologia do Sistema Nervoso	Ciências Biológicas	Anatomia do Sistema Nervoso	32	32	64	NC	OBR
História da Psicologia	Psicologia	–	64	-	64	NC	OBR
Introdução à Psicologia Clínica: história e fundamentos	Psicologia	–	64	-	64	NC	OBR
Investigação e Métodos em Psicologia I	Psicologia	–	64	-	64	NC	OBR
Investigação e Métodos em Psicologia II	Psicologia	Investigação e Métodos em Psicologia I	64	-	64	NC	OBR
Orientação Profissional	Psicologia	–	64	-	64	NC	OBR

Processos Grupais	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Psicanálise I	Psicologia	Epistemologia e Sistemas II: abordagem psicanalítica	64	-	64	NC	OBR
Psicanálise II	Psicologia	Psicanálise I	64	-	64	NC	OBR
Psicanálise III	Psicologia	Psicanálise II	64	-	64	NC	OBR
Psicologia: Ciência e Profissão	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Psicologia da Aprendizagem	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Psicologia da Personalidade	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Psicologia das Organizações	Psicologia	Psicologia do Trabalho	64	-	64	NC	OBR
Psicologia do Desenvolvimento I	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Psicologia do Desenvolvimento II	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento I	64	-	64	NC	OBR
Psicologia do Desenvolvimento III	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento II	64	-	64	NC	OBR
Psicologia e Educação	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Psicologia do Trabalho	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Psicologia Social I	Psicologia	Sociologia e Psicologia	64	-	64	NC	OBR
Psicologia Social II	Psicologia	Psicologia Social I	64	-	64	NC	OBR
Psicologia Social III	Psicologia	Psicologia Social II	64	-	64	NC	OBR
Psicopatologia I	Psicologia	Psicologia da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento III	64	-	64	NC	OBR
Psicopatologia II	Psicologia	Psicopatologia I Psicanálise III	64	-	64	NC	OBR
Processos Grupais	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Questões normativas em Psicologia	Psicologia	Ética	32	-	32	NC	OBR
Sociologia e Psicologia	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Técnicas de Avaliação Psicológica I	Psicologia	Estatística Aplicada a Psicologia II Psicologia do Desenvolvimento III	64	-	64	NC	OBR
Técnicas de Avaliação Psicologia II	Psicologia	Técnicas de Avaliação Psicológica I	32	32	64	NC	OBR
Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	Psicologia	-	64	-	64	NC	OBR
TCC I	Psicologia	-	80	-	80	NC	OBR
TCC II	Psicologia	TCCI	80	-	80	NC	OBR

5.1.2 Núcleo Específico Obrigatório e Optativo

Ao Núcleo Específico Obrigatório correspondem os componentes curriculares diretamente relacionadas às ênfases curriculares. O aluno deverá optar por um dos três núcleos específicos, perfazendo um total de 768 horas.

O Núcleo Específico Optativo é composto por cinco disciplinas que perfazem um total de 320 horas/aula, distribuídas ao longo do Núcleo Comum.

5.1.3 Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Clínicos

Este núcleo dá continuidade ao estudo de processos e teorias já contemplados pelo Núcleo Comum. Os componentes curriculares específicos deste núcleo orientam-se para:

- a) uma reflexão aprofundada sobre os processos clínicos, suas implicações e desdobramentos ético e valorativo no contexto social;
- b) a capacitação dos graduandos para o desenvolvimento das práticas profissionais voltadas para a clínica; e
- c) discussão sobre o desenvolvimento de pesquisas em psicologia clínica.

Os componentes curriculares obrigatórios que compõem este Núcleo são:

- Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Clínicos;
- Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Clínicos;
- Psicodiagnóstico I;
- Psicodiagnóstico II;
- Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Clínicos I;
- Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Clínicos II; e
- 5 componentes curriculares optativos.

A seguir, apresenta-se a matriz curricular para o Núcleo Específico: Psicologia e Processos Clínicos.

NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO / ÊNFASE I – PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DISCIPLINA	CURSO RESPONSÁVEL	PRÉ-REQUISITOS	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
			T	P			
Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Clínicos	Psicologia	Estágio Curricular obrigatório básico em Psicologia e Processos Clínicos	64	192	256	NEOb	OBR
Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Clínicos	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Clínicos	64	192	256	NEOb	OBR
Psicodiagnóstico I	Psicologia	Estágio Curricular obrigatório básico em Psicologia e Processos Clínicos. Técnicas de Avaliação Psicológica II	64	-	64	NEOb	OBR
Psicodiagnóstico II	Psicologia	Psicodiagnóstico I	64	-	64	NEOb	OBR
Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Clínicos I	Psicologia	Estágio Curricular obrigatório básico em Psicologia e Processos Clínicos.	64	-	64	NEOb	OBR
Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Clínicos II	Psicologia	Tópicos especiais em Psicologia e Processos Clínicos I	64	-	64	NEOb	OBR

5.1.4 Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Psicossociais

Este Núcleo dá continuidade ao estudo de processos e teorias já contemplados pelo Núcleo Comum. Os componentes curriculares específicos deste núcleo orientam-se para:

- a) reflexão aprofundada sobre os processos psicossociais, suas implicações e desdobramentos ético e valorativo no contexto social;
- b) capacitação dos graduandos para o desenvolvimento das práticas profissionais do psicólogo social; e
- c) discussão sobre o desenvolvimento de pesquisas em psicologia social.

Os componentes curriculares obrigatórios que compõem este Núcleo são:

- Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Psicossociais;
- Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Psicossociais;
- Psicologia e Comunidade;
- Psicologia e Instituições;
- Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais I ;
- Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais II; e
- 5 componentes curriculares optativos.

A seguir, apresenta-se a matriz curricular para o Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Psicossociais.

NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO / ÊNFASE II – PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DISCIPLINA	CURSO RESPONSÁVEL	PRÉ-REQUISITOS	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
			T	P			
Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Psicossociais	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais.	64	192	256	NEOb	OBR
Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Psicossociais	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Psicossociais	64	192	256	NEOb	OBR
Psicologia e Comunidade	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais.	64	-	64	NEOb	OBR
Psicologia e Instituições	Psicologia	Psicologia e Comunidade	64	-	64	NEOb	OBR
Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais I	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais	64	-	64	NEOb	OBR
Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais II	Psicologia	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais I	64	-	64	NEOb	OBR

5.1.5 Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Educativos

Este Núcleo dá continuidade ao estudo de processos e teorias já contemplados pelo Núcleo Comum. Os componentes curriculares específicos deste núcleo orientam-se para:

- a) uma reflexão aprofundada sobre os processos educativos, suas implicações e desdobramentos ético e valorativo no contexto social;
- b) a capacitação dos graduandos para o desenvolvimento das práticas profissionais do psicólogo que atua em instituições escolares e contextos que envolvam o processo ensino-aprendizagem; e
- c) discussão sobre o desenvolvimento de pesquisas em Psicologia Escolar.

Os componentes curriculares obrigatórios que compõem este Núcleo são:

- Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Educativos;
- Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Educativos;
- Psicologia e Educação Especial;
- Psicologia Escolar;
- Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Educativos I;
- Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Educativos II; e
- 5 componentes curriculares optativos.

A seguir, apresenta-se a matriz curricular para o Núcleo Específico Obrigatório: Psicologia e Processos Educativos.

NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO / ÊNFASE III – PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS

DISCIPLINA	CURSO RESPONSÁVEL	PRÉ-REQUISITOS	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
			T	P			
Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Educativos	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos	64	192	256	NEOb	OBR
Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Educativos	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Processos Educativos	64	192	256	NEOb	OBR
Psicologia e Educação Especial	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos	64	-	64	NEOb	OBR
Psicologia Escolar	Psicologia	Psicologia e Educação Especial	64	-	64	NEOb	OBR
Tópicos especiais em Psicologia e Processos Educativos I	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos	64	-	64	NEOb	OBR
Tópicos especiais em Psicologia e Processos Educativos II	Psicologia	Tópicos especiais em Psicologia e Processos Educativos I	64	-	64	NEOb	OBR

NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO

DISCIPLINA	CURSO RESPONSÁVEL	PRÉ-REQUISITOS	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
			T	P			
Criança em instituições	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Análise social da família	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Conceitos básicos em psicomotricidade	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Sujeito, política e psicanálise	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Introdução ao método de Rorschach	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Introdução à Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Psicologia e Direitos humanos	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Psicologia e envelhecimento	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Psicologia e ações coletivas	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Psicoterapia de grupo	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Problemas Psicossociais do adolescente	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Psicologia da Saúde	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Psicologia social e teoria das representações sociais	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT
Seminários em Pesquisa	Psicologia	-	64	-	64	NEOp	OPT

5.2 Carga Horária

GRAU ACADÊMICO BACHARELADO - FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

Núcleo Comum (NC)	3.168 horas/aulas
Núcleo Específico Optativo (NEOP)	320 horas/aulas
Núcleo Específico Obrigatório (NEOB)	768 horas/aulas
Núcleo Livre (NL)	128 horas/aulas
Subtotal	4.384 horas/aulas
Atividades Complementares	200 horas
Total Integralização Curricular	4.584 horas
Período para integralização – Mínimo	10 semestres
Período para integralização – Máximo	15 semestres

5.3 Ementário das Disciplinas com Bibliografias Básica e Complementar

5.3.1 Disciplinas Obrigatórias

ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

Ementa: Campo do Aconselhamento Psicológico. Histórico. Definição de áreas (aconselhamento, orientação e psicoterapia). Aconselhamento Psicológico na atualidade. Bases epistemológicas do Aconselhamento Psicológico. Plantão Psicológico. Serviço de Aconselhamento Psicológico. Atitudes e escuta. Aconselhamento Psicológico na Abordagem Centrada na Pessoa. Teoria de personalidade, de psicoterapia e relações interpessoais em Rogers. Desdobramentos pós-rogerianos.

Bibliografia Básica:

ROGERS, C. R. *Tornar-se Pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
ROSENBERG, R. L. *Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa*. São Paulo: EPU, 1990.
SCHEEFFER, R. *Aconselhamento Psicológico*. São Paulo: Atlas, 1985.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, A. *A entrevista de ajuda*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
COREY, G. *Técnicas de Aconselhamento e Psicoterapia*. Rio de Janeiro: Campus, 1983.
PATTERSON, L.E.; EISENBERG, S. *O processo do aconselhamento*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
RUDIO, F. V. *Orientação Não-Diretiva na Educação, no Aconselhamento e na Psicoterapia*. Petrópolis: Vozes, 1984.
_____. *Teorias de Aconselhamento*. São Paulo: Atlas, 1983.

ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

Ementa: Análise do comportamento em termos do efeito de manipulação em variáveis antecedentes e conseqüentes: comportamento operante e respondente. Técnicas de mudança gradual de resposta e do estímulo. Controle aversivo do comportamento. Esquemas de reforçamento. Registro, processamento e interpretação de dados de comportamento em situação experimental. Redação de relatórios de atividades práticas de laboratório.

Bibliografia Básica:

Moreira, M. B. & Medeiros, C. A. *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed, (2007).
Sério, T.M.P.; Andery, M. A.; Gioia, P.S; Micheletto, N; (2008). *Controle de Estímulos e Comportamento Operante: uma (nova) Introdução*. 3. Ed rev. São Paulo: Educ.
Skinner, B.F. (1981). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes.

Bibliografia Complementar:

BANACO, R.A. (Org.) *Sobre o Comportamento e Cognição*. Santo André: ARBytes, 1987.
BAUM, W.M. *Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
CULBERTSON, S. & PERROTT-BOREN, M.C. *Princípios do Comportamento*, São Paulo: HUCITEC, 1978.
CATANIA, C.A. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: ArtMed.
MATOS, M. A. & Tomanari, G. Y. (2002). *A análise do comportamento no laboratório didático*. São Paulo: Manole.

ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO

Ementa: Introdução à anatomia e métodos de estudo. Anatomia macroscópica do Sistema Nervoso Central. Estrutura e funções da medula, tronco encefálico, cerebelo, diencéfalo e cérebro. Sistema Endócrino. Grandes vias aferentes e eferentes. Sistema Nervoso Autônomo, Meninges, Líquor e Nervos.

Bibliografia Básica:

BRODAL, A. *Anatomia Neurológica com Correlações Clínicas*. 3a. Ed. São Paulo: Roca, 1979.
BRODAL, P. *The Central Nervous System: Structure and function*. 2ª Ed. Oxford University: Press, 1998.
MACHADO, A. *Neuroanatomia Funcional*. 2º Ed. São Paulo: Atheneu, 1993.

Bibliografia Complementar:

DANGELO, J.G.; Fattini, C.A. *Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar*. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2007.
MOORE, K.L. – *Fundamentos de Anatomia Clínica*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
SOBOTTA, J. *Altas de anatomia humana*. 22 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.
VAN de Graaff, K.M. *Anatomia Humana*. 6.ed. Barueri: Manole. 2003.
NETTER, F.H. *Atlas de anatomia humana*. 4.ed. Porto Alegre : Artmed, 2008.

ANTROPOLOGIA E PSICOLOGIA

Ementa: Cultura e civilização; cultura e produção simbólica. Estrutura social. A diversidade dos sistemas simbólicos. Cultura e personalidade.

Bibliografia Básica:

GEERTZ, Clifford E. - A interpretação das culturas. "O crescimento da cultura e a evolução da mente".
GIDDENS, Anthony - A transformação da intimidade. São Paulo: UNESP, 1993.
MAUSS, Marcel - Sociologia e Antropologia. São Paulo: E.P.U. e EDUSP, 1974.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, JAQUELINE. O corpo sógnico. In ALVES, P.C., MINAYO, M.C.S., orgs. *Saúde e doença: um olhar antropológico* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 174 p. ISBN [85-85676-07-8](#). Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de gênero e sexualidade. In ESTUDOS DE GÊNERO/UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. Goiânia: Ed da UCG, 2000 (Cadernos de área).
HAVILAND, Willian A. et all. *Princípios de Antropologia*. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (p. 1-13, 16-21, 24-30, 189- 206, 235-259, 293-316, 379-402).
PACHECO, Sandra Simone Morais. O hábito alimentar enquanto um comportamento culturalmente produzido. In FREITAS, M.C.S, FONTES, G.A.V, OLIVEIRA, N. orgs. *Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura* [online]. Salvador: EDUFBA, 2008, 422p. ISBN 978-85-232-0543-0. Available from Scielo Books <<http://books.scielo.org>>.
RABELO, Miriam Cristina M. Religião, ritual e cura. In ALVES, P.C., MINAYO, M.C.S., orgs. *Saúde e doença: um olhar antropológico* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 174 p. ISBN [85-85676-07-8](#). Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

EPISTEMOLOGIA E SISTEMAS EM PSICOLOGIA I: ABORDAGEM COMPORTAMENTAL

Ementa: Estudo dos fundamentos epistemológicos que explicam a origem histórica e filosófica do Behaviorismo e seu objeto de estudo. Estudo da trajetória histórica do Behaviorismo para se chegar aos novos elementos explicativos do comportamento e seu objeto de estudo.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Luis Cláudio. *Matrizes do Pensamento Psicológico*. Petrópolis: Vozes, 2002.
_____. *Revisitando as Psicologias*. Petrópolis: Vozes, 1996.
_____. *Psicologia uma nova introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.

Bibliografia Complementar:

BANACO, R. A. (org.). *Sobre Comportamento e Cognição: Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em Análise do Comportamento e Terapia Cognitivista*. São Paulo: ARBytes editora, 1997.
BANDURA, A. 1979. *Modificação do Comportamento*. Rio de Janeiro: Interamericana.
SCHUTZ, D. P. e SCHUTZ E.S. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Cultrix, 1994.
SKINNER, B.F. *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: EDART, 1974.
_____. *Questões Recentes na Análise Comportamental*. 3ª ed. São Paulo: Papyrus, 2002.

EPISTEMOLOGIA E SISTEMAS EM PSICOLOGIA II: ABORDAGEM PSICANALÍTICA

Ementa: Fundamentos epistemológicos que explicam a origem histórica da matriz psicanalítica e seu objeto de estudo. Contexto histórico e social do surgimento da Psicanálise. A descoberta dos processos inconscientes: natureza e evolução do método de investigação. A clínica da histeria.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Luis Cláudio. *Matrizes do Pensamento Psicológico*. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____ *Revisitando as Psicologias*. Petrópolis: Vozes, 1996.
_____ *Psicologia: uma nova introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Luis Cláudio. *A Invenção do Psicológico. Quatro séculos de subjetivação. 1500 – 1900*. São Paulo: Escuta/EDUC, 1992.
FREUD, S. *Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
FREUD, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: IMAGO, 2001.
GARCIA-ROZA, L. A. *Freud e o Inconsciente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. 24.ed. ROUDINESCO, E. *Por que a psicanálise?*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

EPISTEMOLOGIA E SISTEMAS PSICOLOGIA III: ABORDAGENS HUMANISTAS

Ementa: Fundamentos epistemológicos e históricos das abordagens humanistas e seus objetos de estudo. Noções introdutórias sobre Fenomenologia e Existencialismo. Contribuições da Visão Humanista para a Psicologia. Os conceitos básicos que caracterizam a Gestalt-terapia, o Psicodrama e a Abordagem Centrada na Pessoa, a partir do resgate dos pressupostos filosóficos.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Luis Cláudio. *Matrizes do Pensamento Psicológico*. Petrópolis: Vozes, 2002.
_____ *Revisitando as Psicologias*. Petrópolis: Vozes, 1996.
_____ *Psicologia: uma nova introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.

Bibliografia Complementar:

BLEGER, J. *Temas de Psicologia - Entrevistas e Grupos* Martins. Sp: Fontes, 1987.
CORDIOLI, A. *Psicoterapias Abordagens Atuais*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.
MORENO, J. L. *Psicodrama*. São Paulo: Cultrix, 2006.
SARTRE, J. P. *O Existencialismo é um Humanismo*. Lisboa: Editorial Presença, 1970.
FADIMAN, J. & FRAGER, R. IN: *Teorias da Personalidade*. São Paulo: Harbra: 1986.

ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA I

Ementa: Aplicabilidade da Estatística no processo de investigação em Psicologia. Conceitos Básicos de Estatística Descritiva: distribuição de frequência, gráficos, medidas de tendência central, de dispersão, de posição e de forma. Técnicas de Amostragem. Probabilidade. Probabilidade Condicional e Independência. Variáveis Aleatórias. Esperança Matemática e Distribuições de Probabilidade.

Bibliografia Básica:

BARBETTA, Pedro A.: *Estatística Aplicada às Ciências Sociais – Editora da UFSC -Florianópolis/SC – 5ª edição – 2003*.
LARSON, R e FARBER, B.: *Estatística Aplicada – Editora Person – Prentice Hall - São Paulo/SP – 2ª edição – 2004*.
TRIOLA, M.: *Introdução à Estatística – Editora LTC, Rio de Janeiro/RJ – nona edição - 2005*.

Bibliografia Complementar:

DANCEY, C. P. & REIDY, J.: *Estatística sem Matemática para Psicologia: Usando PSPP para Windows – Editora Artmed Porto Alegre/RS – 2006*.
MARTINS, Gilberto de A.: *Estatística Geral e Aplicada – Atlas – São Paulo/SP – 3ª edição – 2006*.
MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O., *Estatística Básica - 6ª Ed.*, Saraiva, 2010.
ROSS, Sheldon. (2005) *A First Course in Probability*. 7. ed. New Jersey: Prentice Hall.
SILVA, Nilza N. da: *Amostragem probabilística – Edusp – São Paulo/SP – 2ª edição – 2004*.

ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA II

Ementa: Inferência Estatística. Estimação de Parâmetros. Testes de Hipóteses. Testes de comparação entre duas amostras. Distribuições do Qui-Quadrado. Análise de Variância. Correlação e Regressão. Métodos Não-Paramétricos.

Bibliografia Básica:

FONSECA, J. A., MARTINS, G. A. *Curso de Estatística*. São Paulo: Atlas, 1988.
FREUND, J. E. & SIMON, G. A. *Estatística Aplicada*. Porto Alegre: Bookman, 2000.
LEVIN, Jack. *Estatística aplicada a ciências humanas*. São Paulo: Harbra, 1983.

Bibliografia Complementar:

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. 5ª ed. Florianópolis: UFSCAR, 2005.
DANCEY, C. P. & REIDY, J.: *Estatística sem Matemática para Psicologia: Usando PSPP para Windows – Editora Artmed Porto Alegre/RS – 2006*.
MARTINS, Gilberto de A.: *Estatística Geral e Aplicada – Atlas – São Paulo/SP – 3ª edição – 2006*.
MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O., *Estatística Básica - 6ª Ed.*, Saraiva, 2010.
TOLEDO, Geraldo L. OVALLE, Ivo Izidoro. *Estatística Básica*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

Ementa: Apresentar o campo da prática em Psicologia por meio de situações reais de trabalho. Demonstrar e descrever as diversas práticas existentes na Psicologia Clínica. Estudo de casos; estudos bibliográficos e entrevistas.

Bibliografia Básica:

MORENO, Jacob Levy. *Psicodrama*. São Paulo: Cultrix, 1975.

ALMEIDA, Wilson Castelo. *Psicoterapia Aberta: o método do psicodrama, a fenomenologia e a psicanálise*. São Paulo: Ágora, 2006.

MARCELLI, D. *Infância e psicopatologia*. São Paulo: artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

CUKIER, Rosa. *Psicodrama Bipessoal. Sua técnica, seu terapeuta e seu paciente*. São Paulo: Ágora, 1992.

CUKIER, Rosa. *Sobrevivência Emocional. As dores da infância revividas no drama adulto*. São Paulo: Ágora, 1998.

GONÇALVES, Camila Salles. *Lições de Psicodrama. Introdução ao Pensamento de J. L. Moreno*. São Paulo: Ágora, 1988.

KNOBEL, M. *Psicoterapia Breve*. São Paulo: EPU, 2006.

OAKLANDER, Violet. *Descobrir Crianças: a abordagem gestáltica com crianças e adolescentes*. São Paulo: Summus, 1980.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

Ementa: Apresentar o campo da prática da Psicologia por meio de situações reais de trabalho. Demonstrar e descrever as diversas práticas profissionais existentes na Psicologia Social. Estudo de casos; estudos bibliográficos; entrevistas; observações de campo. Relato das observações. Elaboração de diário de campo.

Bibliografia Básica:

GUARESCHI, N. (org). *Estratégias de invenção do presente: a psicologia social no contemporâneo*. Rio de Janeiro: Biblioteca de Virtual de Ciências Humanas, 2008.

PLONER, K. S.; MICHELS, L. R. F.; SCHINDWEIN, L. M.; GUARESCHI, P. A. (orgs), *Ética e paradigmas na Psicologia Social*. Rio de Janeiro, 2008.

ZANELLA, A.; SIQUEIRA, M. J. T.; LHULLIER, L. A.; MOLON, S. I. *Psicologia e práticas sociais*. Rio de Janeiro: Biblioteca de Virtual de Ciências Humanas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. *Estatuto da criança e do adolescente (Lei Federal nº 8.069)*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1990.

BRASIL. *Sistema Único de Assistência Social. (Lei Federal nº 8.742)*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2011.

CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (orgs.). *Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana*. Petrópolis: Vozes, 2010.

V Seminário Nacional Psicologia e Políticas Públicas - Subjetividade, Cidadania e Políticas Públicas / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011.

TOMANIK, E. A.; CANIATO, A. M. P (orgs.). *Psicologia social [recurso eletrônico]: desafios e ações*. Maringá: Abrapso, 2011.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS

Ementa: Apresentar o campo da prática da Psicologia por meio de situações reais de trabalho. Demonstrar e descrever as diversas práticas profissionais existentes na Psicologia Escolar. Estudo de casos; estudos bibliográficos; entrevistas. Relato das observações.

Bibliografia Básica:

MACHADO, A. M. E SOUZA, M.P.R. (Org.) *Psicologia Escolar: em busca de novos*. Casa do Psicólogo, 1997.

PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PATTO, M. H. S. (Org.). *Introdução à psicologia escolar*. São Paulo : T. A. Queiroz, 1982.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, A. M.; FERNANDES, A. M. D. e ROCHA, M. L. *Novos possíveis no encontro da psicologia com a educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MEIRA, M.E.M & ANTUNES, M.A.M. (Org.) *Psicologia Escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MEIRA, M.E.M & ANTUNES, M.A.M. (Org.) *Psicologia Escolar: práticas críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

RIBEIRO, M. J. e SILVA, S. M. C. *Psicologia escolar/educacional e a extensão universitária: possibilidades de atuação*. Rev. Em Extensão, v. 2, n. 2, 2000.

TANAMACHI, E. R., SOUZA, M.P.R. & ROCHA, M. L. (Orgs.) *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

ÉTICA

Ementa: Os constituintes do campo ético: senso moral e consciência moral; juízo de fato e de valor; a pessoa autônoma. A filosofia moral: ética e moral; cultura e dever; desejo e vontade. Ética e Psicanálise. A Liberdade: o problema; concepções de liberdade; a questão da relação com os outros.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril, 1995.
KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Abril, 1973.
VASS, A. L. M. *O Que é Ética*, São Paulo: Brasiliense, 1993.

Bibliografia Complementar:

FRANKENA, W. *Ética*. São Paulo: Zahar, 1981.
FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I: A Vontade de Saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
_____. *História da Sexualidade II. O Uso dos Prazeres*. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
_____. *Historia da sexualidade III: o cuidado de si*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
VASQUEZ, A. S. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

FILOSOFIA E PSICOLOGIA I

Ementa: Nascimento e natureza da filosofia. Antecedentes do conceito de *psykhé* e sua constituição na filosofia grega. A contribuição da filosofia medieval para a interrogação do corpo e da alma.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Acerca da Alma. Madri*, Gredos, 1988.
_____. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
PLATÃO, in *PLATÃO*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, G. *Nietzsche e a filosofia*. Rio de Janeiro: Rio-Sociedade Cultural, 1976.
_____. *Espinosa e Filosofia prática*. Rio de Janeiro: Editora Escuta, 2002.
MACIEL JR, A. *Pré-socráticos: a invenção da razão*. São Paulo: Odysseus, 2007.
ROSS, D. *Aristóteles*. Lisboa: Dom Quixote, 1987.
SANTO AGOSTINHO, in *Sto. AGOSTINHO*, São Paulo: Papirus, 1991.

FILOSOFIA E PSICOLOGIA II

Ementa: Descartes: o método, o cogito e a noção de homem. O empirismo inglês e o psicologismo. Kant e a construção da noção de sujeito no Iluminismo. A fenomenologia: a crítica do empirismo e a busca dos fundamentos da Psicologia.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
DESCARTES, René. *Discurso do método*. In: *Descartes: obras escolhidas*. São Paulo: 1962.
KANT, E. "Crítica da Razão Pura", Fundação Calouste Gulbenkian, 2º ed., Lisboa: 1989.

Bibliografia Complementar:

ANTISERI, Dario; REALE, Giovanni. *História da filosofia*. v. 2: Do Humanismo a Kant. São Paulo: Paulinas, 1990.
DARTIGUES, André. *O que é Fenomenologia?* Trad. Maria José J. G. de Almeida. 9.ed. São Paulo: Centauro, 2005.
HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. Trad. Anoar Aiex. São Paulo: Editora Nacional/USP, 1972.
HUSSERL, Edmund. *Investigações lógicas*. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Vida e Obra, Prefácio, Introdução).
PEIXOTO, Adão José. (Org.). *Concepções sobre Fenomenologia*. Goiânia, Ed. da UFG, 2003.

FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO

Ementa: Princípios gerais de homeostasia e processos básicos de funcionamento orgânico. Fisiologia nas membranas celulares e do neurônio. Princípios básicos da fisiologia endócrina. Princípios básicos do Sistema Nervoso e suas funções integrativas. Sistemas sensoriais, funções intelectuais e comportamentais.

Bibliografia Básica:

AIRES, M.M. *Fisiologia*, 3ª. Ed., 2008, Ed. Guanabara Koogan.
GUYTON, A.C; Hall, J.E. *Tratado de Fisiologia Médica*, 11ª. Ed., 2006, Ed. Elsevier.
SILVERTHORN, D.U. *Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada*, 5ª Ed., 2010, Ed. Artmed.

Bibliografia Complementar:

CONSTANZO, L. *Fisiologia*. 4. ed., 2008, Ed. Elsevier.
CURI, R.; FILHO, J. P. *Fisiologia básica*. 1. ed. Ed. Guanabara Koogan, 2009.
KANDELL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSEL, T. M. *Princípios de neurociência*, 4. ed. Barueri(SP): Manole, 2003.
KOEPPEN, B. M.; STATON, B. A. *Berne e Levy fisiologia* 6. ed. Ed. Elsevier, 2009.
TORTORA, G. J. *Fundamentos de anatomia e fisiologia*. 9. ed. Ed. Guanabara Koogan, 2002.

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Ementa: Concepção de ciência e suas derivações na Psicologia. Constituição e consolidação da Psicologia como ciência. Sistemas históricos da Psicologia (Associacionismo, Estruturalismo e Funcionalismo). História da Psicologia no Brasil.

Bibliografia Básica:

EVANS, R. L. Construtores da Psicologia, São Paulo: Sumus/EDUSP, 1979.
HEDBREDEEER. E. E.. Psicologias do Século XX. São Paulo: Mestre Jou, 1969.
MASSIMI, M. História da Psicologia Brasileira. São Paulo: EPU, 1990.

Bibliografia Complementar:

Figueiredo, L. C. M. & Santi, P. L. R. (1991/1999). Psicologia. Uma (nova) Introdução. São Paulo: EDUC.
FOUCAULT, M. Ditos & Escritos I - Problematização do sujeito :psicologia, psiquiatria e psicanálise. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
HERNSTEIN, R. J. & BORING, E. Textos Básicos da História da Psicologia. São Paulo: EDUSP, 1971.
MÜLLER, L. História da Psicologia. São Paulo: Nac, 1973.
Schultz, D. P. & Schultz, S. E. (1969/2000). História da Psicologia Moderna (A. U. Sobral; m. S. Gonçalves & M. S. M. Netto). São Paulo: Cultrix.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA CLÍNICA: HISTÓRIA E FUNDAMENTOS

Ementa: O sofrimento humano ao longo da história. Conhecimento histórico-crítico das concepções psicológicas sobre o sofrimento humano. O Nascimento da clínica. O projeto científico: modelo mecanicista; modelo funcionalista; modelo estruturalista; modelo fenomenológico. A clínica na perspectiva psicanalítica, existencialista, fenomenológica e comportamental. Áreas de atuação do psicólogo clínico: psicodiagnóstico; psicoterapias; Psicologia Hospitalar; reabilitação e Psicologia do Excepcional.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI-CAMON, V.A. (org). Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2000.
FOUCAULT, M. O nascimento da Clínica. Rio de Janeiro: Forense, 1979.
FIGUEIREDO, Luis Cláudio. Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BLEGER, J. Temas de Psicologia - Entrevistas e Grupos Martins. Sp: Fontes, 1987
CORDIOLI, A Psicoterapias Abordagens Atuais. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.
MEJRAS, N. P. Modalidades de atuação e pesquisa em psicologia clínica. In: *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, V. 3 N.º 2, p. 166-177. Disponível em: www.revistaptp.unb.br/index.php/ptp/article/view/1275/314. Acesso em: 16/12/2012.
MEZAN, R. Freud, pensador da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2000.
TEIXEIRA, R. P. & NUNES, M. C. T. As concepções de homem na psicologia clínica: um estudo com base em programas de ensino. Episteme, Porto Alegre, n. 12, p. 61-76, jan./jun. 2001. Disponível em: http://www.ilea.ufrgs.br/episteme/portal/pdf/numero12/episteme12_artigo_teixeira_nunes.pdf. Acesso em: 16/12/2012.

INVESTIGAÇÃO E MÉTODOS EM PSICOLOGIA I

Ementa: Aspectos epistemológicos e éticos da pesquisa científica em psicologia: do estudo à divulgação do conhecimento produzido. A abordagem qualitativa e quantitativa na pesquisa em Psicologia: pressupostos, métodos e técnicas (coleta e análise de dados). Normas éticas de pesquisa com seres humanos.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, L. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: Alínea, 2004.
CARVALHO, Maria Cecília M. (org) Construindo o Saber. Campinas: Papirus, 1994.
DEMO, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1985.

Bibliografia Complementar:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto, 1994.
HAGUETTE, T. Metodologias qualitativas na Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001.
OLIVEIRA, P. (org) Metodologia das ciências humanas. São Paulo: Unesp, 2001.
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 2005.
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1987.

INVESTIGAÇÃO E MÉTODOS EM PSICOLOGIA II

Ementa: Pesquisa em Psicologia Experimental: problemas teóricos e metodológicos da pesquisa em Psicologia Experimental. Pesquisa em Psicanálise: o inconsciente e o método de interpretação. A questão da cientificidade da Psicanálise. Pesquisa em Psicologia Social: aspectos históricos e aspectos teóricos. Psicologia Social e Etnografia: método e metodologia na pesquisa de campo. Observação direta, observação participante e diários de campo. Entrevistas abertas, entrevistas com roteiro e histórias de vida. A interpretação de diários de campo e de depoimentos.

Bibliografia Básica:

REUCHELIN, M. *Métodos na Psicologia*. Lisboa: Teorema, 1986.
SAPORITI, E. *A cientificidade da Psicanálise: Popper e Pierce*. São Paulo: Escuta, 1994.
THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1986.

Bibliografia Complementar:

DREYFUS, H.L.; RABINOW, P. Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
FOUCAULT, M.A. *Arqueologia do saber*. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
KANTOWITZ, B. *Psicologia Experimental: Psicologia para compreender a pesquisa em Psicologia*. Thompson: Pioneira, 2006.
LOURAU, R. Objeto e método da análise institucional. In: ALTOÉ, S. (Org.). René Lourau: analista institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004. p.66-86.
_____. *Análise institucional*. Petrópolis: Vozes, 1995.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Ementa: História e evolução da Orientação Profissional e suas principais teorias. Práticas de Orientação Profissional em suas dimensões técnicas, sociopolíticas, psicossociais, educacionais e clínicas. Finalidades da orientação profissional. A orientação profissional na pós-modernidade e os novos espaços de intervenção. O papel do orientador profissional. Família e escolha profissional.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B, AGUIAR, W. M. J. A escolha profissional em questão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.
LEVENFUS, Rosane Schotgues e SOARES, Dulce Helena Penna. *Orientação vocacional ocupacional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
LISBOA, Marilu Diez e SOARES, Dulce Helena Penna. *Orientação profissional em ação. Formação e prática de orientadores*. São Paulo: Summus, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, J.M; JESUS, G.R. e MEIRA, M. O Processo de orientação vocacional frente ao século XXI: Perspectivas e desafios. *Psicologia Ciência e Profissão*. 2002. ano 22, n.º 03.
BOCK, S. D. *A orientação profissional: a abordagem sócio-histórica*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
BOHOSLAVSKY, Rodolfo. *Orientação Vocacional – A estratégia clínica*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares (org). *Pensando e vivendo a Orientação Profissional*. São Paulo: Summus, 2003, 7 ed.
LIMA, Mariza Tavares. *Princípios teóricos, práticas e textos para psicólogos e educadores*. São Paulo: Vetor, 2007.
SPARTA, Mônica. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, São Paulo, v. 4 n.1/2, p. 1-11, 2003.

PSICANÁLISE I

Ementa: A constituição do sujeito psíquico a partir da metapsicologia freudiana. Teoria da libido. Teoria das pulsões. A sexualidade. Primeira teoria do aparelho psíquico. Primeira teoria da angústia. Interpretação dos sonhos. Escritos técnicos. Transferência. Os dois princípios do funcionamento mental. Metapsicologia: repressão e inconsciente. A negativa. Narcisismo e os processos de identificação. Teoria estrutural: id, ego e superego. Reformulações: Mecanismos de defesa. Freud e a cultura.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. *Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1994.
MEZAN, R. *A trama dos conceitos*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
GARCIA-ROZA, L.A. *Freud e o inconsciente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

Bibliografia Complementar:

GAY, P. *Freud: uma vida para o nosso tempo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
JONES, E. *A vida e a obra de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.
AZEVEDO, A.V. de. *Mito e Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.
LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J. B. *Vocabulário de psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
LAPLANCHE, J. *Freud e a sexualidade: o desvio biologizante*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
PLON, M. e ROUDINESCO, E. *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro: 1998.

PSICANÁLISE II

Ementa: Melanie Klein e o contexto psicanalítico. Análise de crianças: a técnica do brincar. Conceitos: repressão, sublimação, simbolização, fantasia, angústia, sadismo, Complexo de Édipo, superego. Noções de mundo interno e objetos internos. Teoria das posições. Identificação projetiva. Inveja, idealização, gratidão, reparação. Objeto transicional e fenômenos transicionais. Noções sobre o verdadeiro e o falso self. Criatividade e o viver criativo. A importância do pai, da família e o trabalho com os pais.

Bibliografia Básica:

PETOT, J.M.P. Melanie Klein –I: primeiras descobertas e primeiro sistema. São Paulo: Perspectiva, 2008.
SEGAL, H. Introdução à obra de Melanie Klein. Rio de Janeiro: 1991.
KLEIN, M. Inveja e gratidão e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

Bibliografia Complementar:

BION, W.R. Elementos de psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 2004.
BION, W.R. Atenção e interpretação. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
KLEIN, M. A psicanálise da criança. São Paulo: Mestre Jou.
PLON e ROUDINESCO, E. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
WINNICOTT, C. e DAVIS, M. (orgs) Explorações psicanalíticas: Porto Alegre: Artmed, 2004.
WINNICOTT, D. W. Da pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

PSICANÁLISE III

Ementa: Lacan e o retorno a Freud. Símbolo e linguagem como fundamentos e limites da Psicanálise. A Crítica da Psicogênese e o problema da Psicose. O Nome-do-Pai na estruturação da Neurose. A posição da mãe na estrutura perversa. O Imaginário especular e o narcisismo. A demanda e o grafo do desejo. A sexualização e os gozos. O discurso analítico. A entrada em análise. A transferência e seu manejo. O tempo lógico. O desejo do analista e o fim da análise.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
_____. Seminário 3. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

Bibliografia Complementar:

JORGE, M.A.C. Fundamentos da Psicanálise, de Freud a Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
MILLER, J. Lacan elucidado: palestras no Brasil. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.
LACAN, J. Seminário 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
_____. Seminário 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
QUINET, A. A descoberta do inconsciente- do desejo ao sintoma. Rio de Janeiro, Jorge zahar, 2003.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Ementa: A aprendizagem e sua constituição psicologia, social e cultural. A aprendizagem da criança e do adolescente nas seguintes abordagens: Teoria Sócio-histórica de Vygotsky. Teoria da aprendizagem de J. Brunner. Teoria da Aprendizagem Social e Comportamentalismo. Teoria da Aprendizagem Centrada na Pessoa de Rogers e a Aprendizagem Significativa de Ausubel. Controvérsias no estudo da aprendizagem: a controvérsia hereditariedade x ambiente. Aprendizagem e ensino. Afetividade e aprendizagem. A importância das primeiras experiências de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, E. S. (org.). Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Cortez, 1992.
COLL, C.; PALÁCIOS, J. E MARCHESI, A. (ORG.). Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
GROSSI, E. P. e BORDINI, J. (Orgs.). Construtivismo Pós-Piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1993.

Bibliografia Complementar:

AUSUBEL. D.P. *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1968.
BRAGA, F. M.; GABASSA, V. & MELLO, R.R. *Aprendizagem dialógica: ações e reflexões de uma prática educativa*. São Carlos: EDUFSCar, 2010.
LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. E DANTAS, H. Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
MELLO, R.R.; BRAGA, F. M.; GABASSA, V. *Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível*. São Carlos: EDUFSCar, 2012.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO

Ementa: Formação e campos de atuação do psicólogo. A aproximação da Psicologia com os campos das ciências sociais e biológicas. Atuação do psicólogo nas diversas áreas, suas implicações e desafios. Caminhos e perspectivas de atuação profissional no Brasil.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B. et al. A Psicologia como Profissão. In: *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1999.
_____. *A Perspectiva Sócio-histórica da Formação em Psicologia*. Petrópolis: Vozes, 2003.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Revista Psicologia, Ciência e Profissão*. 2006.

Bibliografia Complementar:

- BOCK, A.M.B. *As Aventuras do Barão de Munchhausen na Psicologia*. São Paulo: Cortez, 1999.
- CONSELHO Regional de Psicologia (9ª Região). Manual para o Exercício Profissional do Psicólogo. Goiânia: CRP-9.
- CORDIOLI, A. V. (1998). Qual a Psicoterapia mais Adequada ao Paciente? Em Cordioli, A. V. (Org.). *Psicoterapias. Abordagens Atuais* (pp. 77-97). Porto Alegre: Artmed.
- DECRETO nº 53.464. (1964, 21 de janeiro). Regulamenta a Lei nº 4.119, de agosto de 1962, que dispõe sobre a Profissão de Psicólogo. Brasília, DF. Presidência da República.
- DECRETO nº 5.773. (2006, 9 de maio). Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, DF. Presidência da República.
- RUSSO, Jane. *O mundo PSI no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I

Ementa: Psicologia do desenvolvimento: definição, métodos, questões teóricas e aplicação. A Epistemologia Genética de Jean Piaget. Relações entre a teoria de Piaget, a educação escolar e a prática profissional do psicólogo. Observação experimental de crianças em diferentes fases de desenvolvimento. Entrevistas clínicas e provas operatórias.

Bibliografia Básica:

- INHELDER, B & PIAGET, J. *Da lógica da criança à lógica do adolescente*. São Paulo: Pioneira, 1976.
- PIAGET, J. *Seis estudos de psicologia*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1971.
- _____. *A construção do real na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

Bibliografia Complementar:

- BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. Trad. Maria A. V. Veronese. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- DESSEN, Maria Auxiliadora; JUNIOR, Áderson Luiz Costa & col. *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos, FELDMAN, Ruth Duskin. *Desenvolvimento humano*. 12ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.
- SPITZ, René Arpad. *O primeiro ano de vida*. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- VAYER, P.; COELHO, M. H. A. *A observação da criança*. São Paulo: Manole, 1990.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II

Ementa: Estudo das concepções de desenvolvimento no pensamento de Lev S. Vygotsky e Henri Wallon. Relações entre estas concepções, a educação escolar e a prática profissional do psicólogo. Observação de crianças em diferentes contextos.

Bibliografia Básica:

- TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. e DANTAS, H. *Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.
- VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70, 1981.

Bibliografia Complementar:

- GALVÃO, Izabel. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VYGOTSKY, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone/Edusp 1988.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- FONTANA, R. & CRUZ, N. *Psicologia e trabalho pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997.
- MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Orgs.) *Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre subjetividade e a educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III

Ementa: Fundamentos teóricos para uma Psicologia do Desenvolvimento na Psicanálise. O desenvolvimento psicosssexual. As fases pré-edípicas e a organização edípica das identificações sexuais. A capacidade de amar e de se relacionar apoiada nas "teorias" infantis sobre o vínculo com as figuras primitivas. A importância da construção do ego a partir da percepção e da relação com o objeto de amor no primeiro ano. Observação de crianças em diferentes fases do desenvolvimento psicosssexual.

Bibliografia Básica:

- KUSNETZOFF, R. C. *Introdução à Psicopatologia psicanalítica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- AJURRIAGUERRA e MARCELLI. *Manual de psicopatologia infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.p. 52-63.
- SPITZ, R. *O primeiro ano de vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.(cap. 5 a 14).

Bibliografia Complementar:

- AQUINO, J.G. *Transtornos emocionais na escola*. São Paulo: Summus, 2000.
- MARCELLI, D. *Infância e psicopatologia*. São Paulo: artmed, 2010.
- MANNONI, M. *A criança, sua doença e os outros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SOIFER, R. Psiquiatria infantil operativa: psicopatologia. São Paulo: Artes Médicas, 1995.
SCHWARTZMAN, J.S. e ARAÚJO, C.A. Transtornos do espectro do autismo. São Paulo: MEMNON, 2011.

PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

Ementa: Evolução das Teorias Administrativas. Histórico e contexto da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Principais subsistemas organizacionais. Qualidade de vida no trabalho: teorias e perspectivas de atuação. Teorias motivacionais e a aplicabilidade na prática. Atuação profissional do psicólogo organizacional e do trabalho numa postura crítica e ética frente aos processos de Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.
CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos: o capital humano das organizações*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2009.
FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). *As pessoas na organização*. São Paulo: Ed. Gente, 2002.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2004.
GOULART, Iris Barbosa e SAMPAIO, Jäder dos Reis (orgs.). *Psicologia do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos: estudos contemporâneos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.
GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia Organizacional e do Trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo e BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (orgs.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
WOOD Jr., Thomaz (Org.). *Gestão empresarial: o fator humano*. São Paulo: Atlas, 2002.

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

Ementa: História do conceito de personalidade. Os conceitos de personalidade, identidade e subjetividade. As relações entre personalidade e cultura. Formas de subjetivação na Pós-Modernidade. Visão geral dos neo-freudianos: Carl Jung, Alfred Adler, Karen Horney, Erich Fromm, Wilhelm Reich.

Bibliografia Básica:

JUNG, C. G. *Memórias, Sonhos, Reflexões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
FREUD, S. *Mal-estar na civilização. Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
_____. *Esboço da Psicanálise. Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Bibliografia Complementar:

REICH, W. *A Função do Orgasmo*. São Paulo: Brasiliense, 1978.
HALL, Calvin Springer. IN: *Teorias da Personalidade*. São Paulo: EPU, 1984.
FRIEDMAN, Howard. *Teorias da personalidade: da teoria clássica à pesquisa moderna*. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
FADIMAN, James. *Teorias da Personalidade*. São Paulo: Harbra, 1986.
VIEIRA, Érico Douglas & STENGEL, Márcia. Individualismo, liberdade e insegurança na Pós-Modernidade. *ECOS*, 2, (2), p. 345-357.

PSICOLOGIA DO TRABALHO

Ementa: História do trabalho. Implicações do trabalho na estruturação social e na construção subjetiva. A discussão em torno da centralidade do trabalho. Saúde Mental e Trabalho. O trabalho e a banalização da injustiça social. Atuação em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações no contexto de reestruturação produtiva. Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública.

Bibliografia Básica:

MENDES, Ana Magnólia (org.). *Psicodinâmica do Trabalho: teoria, método e pesquisa*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
JAYET, C.; DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E. e STOCCO, M. I. *Psicodinâmica do Trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994.
WANDERLEY, Codo. *Saúde Mental e Trabalho: leituras*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Bibliografia Complementar:

DEJOURS, Christophe. *A Loucura do trabalho: estudo da Psicopatologia do Trabalho*. Cortez, 1997.
DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. Editora FGV, 2006.
DEJOURS, Christophe. *O fator humano*. Editora FGV, 2005.
LANCMAN, Selma (org.). *Políticas Públicas e processos de trabalho em saúde mental*. Brasília: Paralelo 15, 2008.
MENDES, Ana Magnólia (org.). *Trabalho e Saúde – o sujeito entre emancipação e servidão*. Curitiba: Juruá, 2008.
MERLO, Álvaro Crespo; MENDES, Ana Magnólia e MORAES, Rosângela Dutra de (orgs.). *O Sujeito no trabalho: entre a saúde e a patologia*. Curitiba: Juruá, 2013.

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Ementa: A educação como processo socializador mediado por instituições, tais como: a escola, a família, os meios de comunicação de massa. A educação formal e não-formal. Relação dessas mediações com o objeto da Psicologia da educação. A relação histórica entre Psicologia e Educação e a reflexão crítica dessa interface. A crítica histórica aos procedimentos educacionais em diferentes espaços e instituições.

Bibliografia Básica:

ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. tradução Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2007.
MACHADO, A. M.; FERNANDES, A. M. D. e ROCHA, M. L. *Novos possíveis no encontro da psicologia com a educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
TANAMACHI, E. R., SOUZA, M.P.R. & ROCHA, M. L. (Orgs.) *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, D. R. Contribuições para a construção da historiografia da Psicologia Educacional e Escolar no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 12, 2012, 104-123.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
IMBERNÓN, Francisco. *A educação no século XXI*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.
MEIRA, M.E.M & FACCI, M. G. D. (Orgs.) *Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
VIÉGAS, L. S. & ANGELUCCI, C. B. *Políticas públicas em educação: uma análise crítica em psicologia escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

PSICOLOGIA SOCIAL I

Ementa: A história da Psicologia Social no contexto norte-americano e europeu. A Psicologia Social de S. Freud. A constituição do espaço social em suas expressões fundamentais: religião, arte e instituições políticas. Hipóteses da Psicanálise sobre a cultura. Posicionamento ético e político das hipóteses psicanalíticas na história das ideias.

Bibliografia Básica:

LANE, S. T. M. e CODO, W. *Psicologia Social - O homem em movimento*. Ed. Brasiliense, 1984.
FREUD, S. *Mal-estar na civilização*. Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
LANE, S. e SAWAIA, B. (orgs.) *Novas veredas em psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Bibliografia Complementar:

CARTWRIGHT, D. e ZANDER, A. *Dinâmica de Grupo* Herder S.Paulo: 1967.
FREUD, S. *O Futuro de uma Ilusão*. Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
FREUD, S. *Psicologia das massas e análise do eu*. In: *Obras completas de Sigmund Freud*; trad. Dr. I. Izecksohn. Rio de Janeiro: Delta, s.d. p. 7-105. v.9.
LANE, S. T. M. *O que é Psicologia Social?* São Paulo: Brasiliense, 1999.
MARX, K & ENGELS, F. *A ideologia alemã*. trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Hucitec, 1993.

PSICOLOGIA SOCIAL II

Ementa: A Psicologia Social como crítica da Psicologia e da sociedade. A relação Psicologia-Sociologia. Contribuições e limites da Psicologia no entendimento da emancipação social. A Psicologia Social analiticamente orientada.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. M.; GONÇALVES, M. G. M. *A psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia*. São Paulo: Cortez, 2007.
LANE, S. e SAWAIA, B. (orgs.) *Novas veredas em psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
VERAS, M; JODELET, D.; PAUGAM, S.; et. al. *Psicologia Social: as artimanhas da exclusão - análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANDRIANI, A. G. P. *Análise da construção da identidade de uma personagem literária segundo conceitos da psicologia sócio-histórica*. Revista Fluxo, v. 1, n.1, p. 289 – 304, 1997.
CRUZ, L. R.; GUARESCHI, N. (orgs.). *Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
SANTOS, B. S. *Pela mão de Alice - o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 2010.
SAWAIA, B. B. (org.). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
SPINK, M. J. P. *Psicologia e o compromisso social*. São Paulo: Cortez, 2003.

PSICOLOGIA SOCIAL III

Ementa: A Psicologia Social na América Latina. Teoria da identidade como referencial para compreensão e explicação do processo de constituição do indivíduo. O cotidiano abordado como circunstância histórica das relações entre indivíduo e sociedade.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. Palavras e sinais: modelos críticos. Petrópolis: Vozes, 1995.

BOCK, A. M. M.; GONÇALVES, M. G. M. A psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia. São Paulo: Cortez, 2007.

CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (orgs.). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana. Petrópolis: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, T. W. Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 1998.

GONZÁLEZ REY, F. L. Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GUERRA, A. M. C. Pensando o compromisso social na Psicologia. Revista de psicologia plural. n. 18, v. 12, 2003.

HELLER, A. O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LANE, S. Psicologia Social: O homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.

LANE, S. e SAWAIA, B. (orgs.) Novas veredas em psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1995.

PSICOPATOLOGIA I

Ementa: A genealogia do objeto psiquismo: o normal e o patológico. Estudo histórico da constituição da psicopatologia enquanto área do conhecimento. Abordagens psiquiátricas: A psiquiatria positivista e a fenomenológica. Elementos de nosografia e psicopatologias clássicas (etiologia, patogenia, as estruturas clínicas e a questão do diagnóstico-prognóstico). Critérios diagnósticos do DSM-IV e da CID-10.

Bibliografia Básica:

BERGERET, J. Personalidade normal e patológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

SOLOMON, A. O demônio do meio dia: uma anatomia da depressão. RJ: Objetiva, 2002.

ORGANIZAÇÃO Mundial de Saúde - Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID- 10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO Psiquiátrica Americana [APA] (2000/2002). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Quarta Edição – Revista (DSM-IV-TR). Porto Alegre: Artmed.

DALGALARRONDO, P. (2000). Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed.

FENICHEL, O. Teoria psicanalítica das neuroses, RJ: Atheneu, 1981.

HOLMES, D. S. (2001). Psicologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed.

SÉCHEHAYE, M. A. *Memórias de uma esquizofrênica*. RJ: Nova Fronteira, 1950.

PSICOPATOLOGIA II

Ementa: A abordagem da psicopatologia psicanalítica e suas diferenciações em relação às psicopatologias clássicas. Modelos metapsicológicos e suas psicopatologia – Elementos para psicopatologia psicanalítica geral (trauma: conflito, pólo defensivo, pólo pulsional, etc.) Os mecanismos específicos de defesa. A psicopatologia dos quadros clínicos (neuroses, psicoses e border-lines).

Bibliografia Básica:

BERGERET, J. Personalidade normal e patológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

FENICHEL, O. Teoria psicanalítica das neuroses, RJ: Atheneu, 1981.

GABBARD, G. O. - Psiquiatria Psicodinâmica: baseado no DSM-IV, Jorge e Maria Rita Secco Hofmeister. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Bibliografia Complementar:

AIELLO-VAISBERG, T.M.J. - Encontro com a Loucura: Transicionalidade e Ensino de Psicopatologia. Tese de Livre Docência, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo: 1999.

AJURIAGUERRA, J. Manual de Psiquiatria Infantil. RJ: Atheneu, 1981.

BERGERET, J. Personalidade normal e patológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

Organização Mundial de Saúde - Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID- 10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREUD, S. Obras completas. Rio de Janeiro: Imago (Diversos volumes).

PROCESSOS GRUPAIS

Ementa: Conhecimentos e habilidades teórico-práticas para analisar e intervir em processos grupais. Teorias grupais, com recorte educativo, evidenciando-se a realidade histórica em que surgiram, assim como as concepções epistemológicas e metodológicas que as orientam. Técnicas grupais como instrumentos de intervenção grupal nas dimensões operativa, afetiva e valorativa.

Bibliografia Básica:

BENEVIDES DE BARROS, R. Grupo: a afirmação de um simulacro. Porto Alegre: Sulina / UFRGS, 2007.
FRITZEN, S. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. (Vol 1 e 2). Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
PICHON-RIVIÈRE, E. O Processo Grupal. São Paulo: Fontes, 1986.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Cláudia Lins. Grupos terapêuticos na abordagem gestáltica: uma proposta de atuação clínica em comunidades. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, ano 09, nº 01, 2009.
FERNÁNDEZ, A.M. O campo grupal: notas para uma genealogia. São Paulo: Martins Fontes. 2006.
MORENO, Jacob Levy. *Psicodrama e Psicoterapia de Grupo*. São Paulo, Metre Jou, 1974.
MORENO, Jacob Levy. *Fundamentos do Psicodrama*. São Paulo: Summus, 1983.
YALOM, Irvin. *Psicoterapia de Grupo*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

QUESTÕES NORMATIVAS EM PSICOLOGIA

Ementa: Código de ética profissional dos psicólogos. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

Conselho Regional de Psicologia. *Manual do CRP-06*, 1994.
Conselho Federal de Psicologia - *Código de Ética Profissional dos psicólogos*, 1987. Conselho Federal de Psicologia - *Quem é o psicólogo brasileiro?* SP: Edicon, 1988.

Bibliografia Complementar:

Conselho Federal de Psicologia - *Psicologia, Ciência e Profissão*.
Conselho Federal de Psicologia. *Referências técnicas para Atuação de Psicólogos na Educação Básica*. Brasília: CFP, 2013.
Conselho Regional de Psicologia 6a. região - Jornais. Cunha, M. C. e outros. Implicações éticas provenientes da utilização de crianças como sujeito de pesquisa. Mesa redonda.
MARTIN, Leonardo M. A ética e a humanização hospitalar. In: PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Org.). *Humanização e cuidados paliativos*. São Paulo: EDUNISC-Loyola, 2004. p. 31-50.
PASSOS, Elizete. *Ética e psicologia: teoria e prática*. São Paulo: Vetor, 2007.

SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA

Ementa: A relação indivíduo – sociedade no pensamento clássico da teoria social: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber e suas influências nas correntes teóricas da psicologia.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, F.H. & MARTINS, C.E. (org.) Política e sociedade. São Paulo: Nacional, 1979.
CHAUÍ, M. O que é Ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980.
DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1966.

Bibliografia Complementar:

ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
FORACCHI, M. M. e MARTINS, J. S. (org.) Sociologia e sociedade. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1976.
GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1966.
IANNI, O. (org.) Marx Sociologia. São Paulo: Ática, 1987.
MARX, K & ENGELS, F. A ideologia alemã. trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Hucitec, 1993.

TÉCNICAS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I

Ementa: Histórico da avaliação e das Técnicas de Exame Psicológico. As Técnicas de exame Psicológico e as diferentes áreas de atuação. Critérios para classificação, definição e escolha das diversas técnicas. A psicometria e o processo de construção de testes psicológicos. Normas, precisão e validade. Ética Profissional na Avaliação Psicológica. Procedimentos para aplicação, correção e interpretação de testes psicológicos. Aulas práticas para treino de aplicação e avaliação das técnicas estudadas. Princípios norteadores para a elaboração de documentos emitidos pelo psicólogo. Estudo de casos.

Bibliografia Básica:

URBINA, Susana. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2007.
Pasquali, Luis (org.). Instrumentação Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PASQUALI, Luis (org). Psicometria: Teoria dos testes na Psicologia e na Educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

ALCHIERI, João Carlos, NORONHA, Ana Paula Porto, PRIMI, Ricardo. Guia de Referência: testes psicológicos comercializados no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004, 2ª edição.
BORUCHOVITCH, E., SANTOS, A. A. A. & NASCIMENTO, E. Avaliação Psicológica nos Contextos Educativo e Psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

BAUMGARTL, V. O. & PRIMI, R. Contribuições da Avaliação Psicológica no contexto Organizacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

AMBIEL, Rodolfo, A. M., RABELO, Ivan Sant'Ana, PACANARO, Sílvia Verônica, ALVES, Gisele Aparecida Silva, LEME, Irene, F. Almeida de Sá (orgs.). Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

SISTO, Fermino Fernandes, SBARDELINI, Elizabeth Teresa Brunini, PRIMI, Ricardo (orgs.) Contextos e questões da Avaliação Psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II

Ementa: Fundamentos teóricos e procedimentos para elaboração do psicodiagnóstico. Entrevista para realização de avaliação psicológica. O planejamento da bateria, aplicação e correção de testes de inteligência e personalidade. Técnicas Projetivas. Postura ética profissional. Elaboração de documentos por psicólogos. Estudo de casos.

Bibliografia Básica:

MACEDO, Mônica, M. Kother, CARRASCO, Leonira Kesseli, (con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

CUNHA, Jurema Alcides (org). Psicodiagnóstico V. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ARZENO, Maria Esther Garcia. Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995.

Bibliografia Complementar:

PASQUALI, Luis (org.) Técnicas de Exame Psicológico – TEP. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

HUTZ, Claudio (org.). Avanços e polêmicas em avaliação psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

ALCHIERI, João Carlos, CRUZ, Roberto Moraes. Avaliação em Psicologia: conceito, instrumentos, métodos e medidas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SCHELINI, Patrícia Waltz (org.). Alguns domínios da avaliação psicológica. Campinas: Alínea, 2006.

HUTZ, C. S. (org.). Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I

Ementa: A coexistência das múltiplas abordagens em psicoterapia: origens e desenvolvimento. Duas diferentes abordagens psicoterápicas; Terapia Cognitivo-Comportamental: relações entre avaliação e psicoterapia; significado e relevância da queixa; relação terapêutica; características do processo psicoterapêutico. Modalidades de intervenção; Função das técnicas. Teoria da técnica psicanalítica. Resgate histórico dos conceitos de Freud até autores contemporâneos. Avanços teóricos, metodológicos e técnicos. A clínica psicanalítica com crianças a partir da teoria de Melanie Klein, D. Winnicott e a escola francesa.

Bibliografia Básica:

Calligaris, C. (2004). Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

FREUD, E A *Alma Humana*. São Paulo: Cutrix. 1984.

HUBER, Piron, Vergote *A Psicanálise, Ciência do Homem*. de Freud aos Nossos Dias Livros do Brasil.

Bibliografia Complementar:

BLEGER, J. (1998). Temas de Psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes. Carpigiani, B., & LOPES, S. R. A. (2011). O processo terapêutico com o paciente adolescente. Em: B. Carpigiani (Org.). Teorias e técnicas de atendimento em consultório de Psicologia (pp.45-74). São Paulo: Vetor.

HWANG, C. S. (2011). Subsídios da psicanálise para o atendimento a crianças. Em: B. Carpigiani (Org.). Teorias e técnicas de atendimento em consultório de Psicologia (pp.15-28). São Paulo: Vetor.

JACOBSON, P. G. (2011). Atendendo adultos na perspectiva psicanalítica: conversando sobre a clínica. Em: B. Carpigiani (Org.). Teorias e técnicas de atendimento em consultório de Psicologia (pp.75-100). São Paulo: Vetor.

ZIMMERMAN, D. E. (1999). Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed [8.reimp: 2008].

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II

Ementa: Psicodrama: histórico; aspectos fundamentais da teoria moreniana; teoria da espontaneidade; o *setting* psicodramático; as técnicas psicodramáticas; o desenvolvimento de uma sessão (exercício prático). O Psicodrama na contemporaneidade. Elementos de Psicodrama Bipessoal. Aplicabilidade: psicodramas psicoterapêutico, sócio-educacional, sócio-comunitário, sócio-organizacional. Instrumento para diagnóstico; possibilidade de atendimento a grande número de pessoas. *Gestalt*-Terapia: histórico e visão de homem; conceituação teórica; campo terapêutico e relação dialógica; a questão do diagnóstico na abordagem *gestáltica*; processo terapêutico. Abordagem Centrada na Pessoa. A processo psicoterapêutico para Rogers. Fatores determinantes da construção de uma relação de ajuda para Rogers. Convergências e divergências entre o Psicodrama, a Gestalt-terapia e a Abordagem Centrada na Pessoa.

Bibliografia Básica:

BLEGER, J. Temas de Psicologia - Entrevistas e Grupos Martins. Sp: Fontes, 1987
CORDIOLI, A. Psicoterapias Abordagens Atuais. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.
MORENO, J. L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia Complementar:

BAREMBLITT, G. Grupos - *Teorias e Técnicas*. Rio de Janeiro: Graal. 1982.
Cardella, Beatriz Helena Paranhos. A construção do psicoterapeuta: uma abordagem gestáltica. Sao Paulo: Summus, 2002.
CUKIER, Rosa. Sobrevivência Emocional. As dores da infância revividas no drama adulto. São Paulo: Àgora, 1998.
RODRIGUES, Hugo Elídio. Introdução à Gestalt-Terapia. Conversando sobre os fundamentos da abordagem gestáltica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
FEIJOO, A. M. L. C. A escuta e a fala em psicoterapia: uma proposta fenomenológico-existencial. 2. ed. Rio de Janeiro: IFEN, 2010. 198p.

TCC I

Ementa: Definição do tema, especificação do problema, revisão da literatura da área e definições metodológicas. Elaboração do projeto de monografia.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, E. Conversas sobre iniciação científica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.
POZZEBON, P. M. Mínima Metodológica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004.
FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto, 1994.
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1987.
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 2005.
KREPPNER, K. (2001). Sobre a maneira de produzir dados no estudo da interação social. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Mai-Ago, v.17, n. 2, pp. 97-107.
LAKATOS, E.M. Metodologia científica. 2.ed.São Paulo: Atlas, 1991.

TCC II

Ementa: Desenvolvimento do projeto de monografia: aplicação metodológica, tratamento e discussão dos dados, redação, apresentação e defesa do trabalho monográfico.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, E. Conversas sobre iniciação científica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.
POZZEBON, P. M. Mínima Metodológica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004.
FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto, 1994.
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1987.
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 2005.
KREPPNER, K. (2001). Sobre a maneira de produzir dados no estudo da interação social. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Mai-Ago, v.17, n. 2, pp. 97-107.
LAKATOS, E.M. Metodologia científica. 2.ed.São Paulo: Atlas, 1991.

5.3.2 Núcleo Específico Obrigatório: Formação do Psicólogo**Ênfase I: Psicologia e Processos Clínicos****ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO ESPECÍFICO I EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS**

Ementa: Estrutura e normas de funcionamento do estágio e do Serviço de Psicologia Aplicada da UFG/Campus Jataí. Revisão Teórica. Características do Processo Terapêutico. Aspectos técnicos e éticos. Pesquisa em psicologia clínica. Planejamento do processo psicoterápico. Atendimento de clientes com supervisão individual e/ou grupal. Relatórios parciais de casos.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Wilson Castelo. *Psicoterapia Aberta: o método do psicodrama, a fenomenologia e a psicanálise*. São Paulo: Àgora, 2006.
AXLINE, V.M. Dibs: em busca de si mesmo. Rio de Janeiro: Agir, 2004
Lipp, M. E. N., & Yoshida, E. M. P. (Orgs.) (2012). Psicoterapias breves nos diferentes estágios evolutivos. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. *O Mal-Estar da Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CARDOSO, Cláudia Lins. Grupos terapêuticos na abordagem gestáltica: uma proposta de atuação clínica nas comunidades. *Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia*. Vol. 09, n. 01, pp. 122-136, 2009.

MARCELLI, D. Infância e psicopatologia. São Paulo: artmed, 2010.

SAFRA, G. Curando com histórias. São Paulo: edições Sóborno, 2011.

SANTEIRO, T. V. (2012). Processos Clínicos em Núcleos de Apoio à Saúde da Família: Estágio Supervisionado. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 32 (4), 942-955.

SANTOS, M. A., Simon, C. P., & Melo-Silva, L. L. (Orgs.) (2005). Formação em psicologia: Processos clínicos. São Paulo: Vetor.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO ESPECÍFICO II EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

Ementa: Continuidade de atendimentos de clientes com supervisão individual e/ou grupal. Aprofundamento das técnicas utilizadas. Relatórios parciais de casos. Relatório final da aprendizagem do processo terapêutico e do estágio.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Wilson Castelo. *Psicoterapia Aberta: o método do psicodrama, a fenomenologia e a psicanálise*. São Paulo: Ágora, 2006.

AXLINE, V.M. Ludoterapia: a dinâmica interior da criança. Belo Horizonte: Interlivros, 2003.

Osório, L. C. (2013). *Como trabalhar com sistemas humanos: Grupos, casais e famílias, empresas*. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar:

CORSO, D.L. e CORSO, D.L. Fadas no divã. Porto Alegre, Artmed, 2010.

FERREIRA NETO, João Leite. *A formação do psicólogo: Clínica, social e mercado*. São Paulo: Escuta, 2004.

FONSECA, José. *Psicoterapia da relação: elementos de psicodrama contemporâneo*. São Paulo: Ágora, 2000.

Eizirik, C. L., & Bassols, A. M. S. (Orgs.) (2013). *O ciclo da vida humana: Uma perspectiva psicodinâmica*. Porto Alegre: Artmed.

Zimerman, D. E. (1999). *Fundamentos psicanalíticos: Teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática*. Porto Alegre: Artmed.

PSICODIAGNÓSTICO I

Ementa: Caracterização e histórico do atendimento clínico, considerando as suas diferentes perspectivas, e o conhecimento da diversidade sócio-cultural brasileira. O processo do diagnóstico psicológico e/ou psicanalítico em diferentes perspectivas. As entrevistas iniciais no processo de um atendimento clínico. Métodos de avaliação no atendimento diagnóstico. Apresentação e discussão de casos. Atendimento clínico de clientes adultos inscritos na Clínica Escola.

Bibliografia Básica:

ARZENO, M.E.G. *Psicodiagnóstico Clínico: novas contribuições*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1999.

OCAMPO, M.L.S., ARZENO, M.E.G., PICCOLO, E.G. *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. São Paulo: Martins Fontes. 1981.

TRINCA, W. (org.). *Diagnóstico psicológico: a prática clínica*. São Paulo: EPU, 1984.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão. Brasília, 2010. Disponível em: www.pol.org.br.

YALOM, IRVING. Os desafios da terapia: reflexões para pacientes e terapeutas. Rio de Janeiro: Ediouro. 2006.

LAURENT, É. Como engolir a pílula? In: Clique: revista dos institutos Brasileiros de psicanálise do Campo Freudiano - Palavras e pílulas, a psicanálise na era dos medicamentos. n. 1. Belo Horizonte: Instituto de psicanálise e saúde mental de Minas Gerais, 2003, p. 24-35.

QUINET, A. A ciência psiquiátrica nos discursos da contemporaneidade. In: Psicanálise, capitalismo e cotidiano. Goiânia: Edições Germinal, 2002.

MACHADO, A. Manual de Avaliação Psicológica / Adriane Pichetto Machado, Valéria Cristina Morona. – Curitiba : Unificado, 2007.

PSICODIAGNÓSTICO II

Ementa: Aspectos conceituais e teóricos do processo psicodiagnóstico infantil; a entrevista inicial com os pais e o *rapport* com a criança; a apresentação e utilização dos testes; testes para diagnósticos especiais; testes gráficos; testes projetivos infantis; o jogo diagnóstico; a entrevista de devolução de informação no processo diagnóstico aos pais e o relatório com recomendações de encaminhamento. Supervisão do atendimento clínico de clientes inscritos na Clínica Escola.

Bibliografia Básica:

ARZENO, M.E.G.. *Psicodiagnóstico Clínico: novas contribuições*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

QUINET, A. A ciência psiquiátrica nos discursos da contemporaneidade. In: *Psicanálise, capitalismo e cotidiano*. Goiânia: Edições Germinal, 2002.

TRINCA, W. (org.). *Diagnóstico psicológico: a prática clínica*. São Paulo: EPU, 1984.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, F. P. A monocultura e a paisagem – o psicofármaco para a psiquiatria e para a psicanálise. In: *Clique: revista dos institutos Brasileiros de psicanálise do Campo Freudiano - Palavras e pílulas, a psicanálise na era dos medicamentos*. n. 1. Belo Horizonte: Instituto de psicanálise e saúde mental de Minas Gerais, 2003, p. 54-61.

FOUCAULT, M. O nascimento da Clínica. Rio de Janeiro: Forense, 1979.

FOUCAULT, M. Doença mental e psicologia. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1984.

LAURENT, É. Como engolir a pílula? In: *Clique: revista dos institutos Brasileiros de psicanálise do Campo Freudiano - Palavras e pílulas, a psicanálise na era dos medicamentos*. n. 1. Belo Horizonte: Instituto de psicanálise e saúde mental de Minas Gerais, 2003, p. 24-

VIGANÓ, C. O fármaco e a droga. In: *Clique: revista dos institutos Brasileiros de psicanálise do Campo Freudiano - Palavras e pílulas, a psicanálise na era dos medicamentos*. n. 1. Belo Horizonte: Instituto de psicanálise e saúde mental de Minas Gerais, 2003, p. 62-69.

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS I

Ementa: Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas à ênfase.

Bibliografia Básica:

CALLIGARIS, C. (2004). *Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos*. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

EIZIRIK, C. L., Aguiar, R. W., & Schestatsky, S. S. (Orgs.) (2005). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed.

LIPP, M. E. N., & Yoshida, E. M. P. (Orgs.) (2012). *Psicoterapias breves nas diferentes estágios evolutivos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Bibliografia Complementar:

CARPIGANI, B. (Org.). *Teorias e técnicas de atendimento em consultório de Psicologia*. São Paulo: Vetor.

CAVALINI, S. F. S., & Bastidas, C. (Orgs.). *Clínica psicodinâmica: olhares contemporâneos* (pp.129-144). São Paulo: Vetor.

SAFRA, G. (2000). *Psicoterapia breve: uma reflexão*. *Psychê, Revista de Psicanálise*, 4 (5), 133-139.

SIMON, R. (1981). *Formação do psicoterapeuta para a realidade brasileira*. *Boletim de Psicologia*, 33 (81), 67-73.

YOSHIDA, E. M. P. (1993). *A psicoterapia breve na realidade brasileira*. *Mudanças: Psicoterapia e Estudos Psicossociais*, 1 (1), 23-35.

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS II

Ementa: Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas à ênfase.

Bibliografia Básica:

AIELLO-VAISBERG, T. (2004). *Ser e fazer: Enquadres diferenciados na clínica winnicottiana*. Aparecida, SP: Idéias & Letras.

CAVALCANTI, A. E.; & Araújo, L. R. (Orgs.) (2011). *Navegar é preciso, clinicar não é preciso: 30 anos de prática psicanalítica no CPPL*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SIMON, C. P.; Melo-Silva, L. L.; & Santos, M. A. S. (Orgs.) (2005). *Formação em Psicologia: Desafios da diversidade na pesquisa e na prática*. São Paulo: Vetor.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO-BORGES, A. A.; & Aiello-Vaisberg, T. M. J. (2011). *Desenvolvimento de capacidades e gestualidade espontânea*. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 21 (49), 257-262.

CHENIAUX, E.; & Landeira-Fernandez, J. (2010). *Cinema e loucura: Conhecendo os transtornos mentais através dos filmes*. Porto Alegre: ArtMed.

GONÇALVES, H. S., & Brandão, E. P. (Orgs.) (2010). *Psicologia Jurídica no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: NAU. (Ensino de Psicologia).

LIPP, M. E. N., & Yoshida, E. M. P. (Orgs.) (2012). *Psicoterapias breves nos diferentes estágios evolutivos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SANTOS, M. A., Simon, C. P., & Melo-Silva, L. L. (Orgs.) (2005). *Formação em psicologia: Processos clínicos*. São Paulo: Vetor.

Ênfase II: Psicologia e Processos Psicossociais

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO ESPECÍFICO I EM PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS - Período Ideal: 9º Período

Ementa: Análise dos processos vivenciados na prática do psicólogo no campo de estágio em diferentes instituições, organizações e na comunidade. Ênfase no projeto de atividades que propõe intervenção, por meio da identificação e diferenciação dos processos e das relações produzidas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas*. São Paulo: Campus, 2005.

GONZALEZ REY, F. O social na Psicologia e a Psicologia no social: a emergência do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LACERDA JUNIOR, F.; GUZZO, R. S. L. (orgs.). *Psicologia e sociedade: interfaces no debate sobre a questão social*. Campinas: Alínea, 2010.

Bibliografia Complementar:

SAWAIA, B. B. (org.). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SPINK, M. J. P. *Psicologia e o compromisso social*. São Paulo: Cortez, 2003.

VERAS, M.; JODELET, D.; PAUGAM, S. et. al. *Psicologia Social: as artimanhas da exclusão - análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 2011.

YOZO, Ronaldo Yudi k. *100 jogos para grupos*. Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo e BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (orgs.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO ESPECÍFICO II EM PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

Ementa: Análise dos processos vivenciados na prática do psicólogo no campo de estágio em diferentes instituições, organizações e na comunidade. Ênfase no projeto de atividades que propõe intervenção, por meio da identificação e diferenciação dos processos e das relações produzidas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas*. São Paulo: Campus, 2005.

FARIA, N. J.; BRANDÃO, S. C. *Psicologia social: indivíduo e cultura*. Campinas: Alínea, 2004.

LACERDA JUNIOR, F.; GUZZO, R. S. L. (orgs.). *Psicologia e sociedade: interfaces no debate sobre a questão social*. Campinas: Alínea, 2010.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, R. H. F.; GUAESCHI, P. A. (org.). *Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana*. Vozes, p. 88- 100, 2010.

CRUZ, L. R.; GUARESCHI, N. (Orgs.). *Políticas Públicas e Assistência Social. Diálogos com as práticas psicológicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SAWAIA, B. *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 2007.

YOZO, Ronaldo Yudi k. *100 jogos para grupos*. Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo e BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (orgs.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PSICOLOGIA E COMUNIDADE

Ementa: Sociedade e comunidade: diferenças conceituais. A problemática da diversidade cultural nas sociedades complexas. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia comunitária: aspectos históricos, fundamentos e práticas. Os direitos humanos e as noções de igualdade e diferença.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, R. H. F. (Org). *Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia*. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARTIN-BARO, Ignaci. *Psicología de la Liberación* (org. Amalio Blanco). Madrid: Editorial Trotta, 1998.

GÓIS, C.W.L. *Noções de Psicologia Comunitária*. Fortaleza: Edições UFC, 1993.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. *Sistema Único de Assistência Social*. (Lei Federal nº 8.742). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2011.

FREIRE, Paulo. *Conscientização*. São Paulo: Editora Moraes, 1980.

FREITAS, M.F. (1986) *O Psicólogo na Comunidade*. Um estudo da atuação de profissionais engajados em trabalhos comunitários. Dissertação de Mestrado, São Paulo: PUC, 1986.

SILVA, F. R. *Buscando uma comum-idade: relato de experiência em Psicologia Social Comunitária*. *Lato & sensu*. n. 1, v. 10, 2009.

TOMANIK, E. A.; CANIATO, A. M. P (orgs.). *Psicologia social [recurso eletrônico]: desafios e ações*. Maringá Abrapso, 2011.

PSICOLOGIA E INSTITUIÇÕES

Ementa: A diversidade de nomes e estratégias de estudo e intervenção junto às instituições. As modalidades de intervenção institucional. A especificidade de atuação do psicólogo junto a instituições. A psicologia como instituição.

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2008.
SOUZA NETO, J. C. *Diferentes perspectivas da análise institucional*. São Paulo: Expressão e Arte, 2007.
VILELA, A.; MANCEBO, D. (Org.). *Psicologia social: abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

Bibliografia Complementar:

BAREMBLITT, G. *Compêndio de análise institucional*. Editora Rosa dos Ventos, 1996.
BLEGER, J. *Psico-Higiene e Psicologia Institucional*. Porto Alegre. Artes Médicas, 1973.
GUILHON ALBUQUERQUE, J. *Instituição e Poder*. Rio de Janeiro. Edições Graal, 1990.
FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Petrópolis, Editora Vozes, 2011.
LOURAU, R. *A análise institucional*. Petrópolis: Vozes, 1996.

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I

Ementa: Estudo dos fenômenos psicossociais e contextos sócio-culturais. Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos, técnicos e éticos. Políticas públicas e a interface com a Psicologia Social.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (org.). *Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.
CRUZ, L. R.; GUARESCHI, N. M. F. (orgs.). *Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
SAWAIA, B. B. (org.). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. M.; GONÇALVES, M. G. M. *A psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia*. São Paulo: Cortez, 2007.
CENTRO de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). *Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS*. Conselho Federal de Psicologia (CFP), 2008.
CONSELHO Federal de Psicologia Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação do psicólogo. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2009.
CENTRO de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). *Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CREAS*. Conselho Federal de Psicologia (CFP), 2008.
PLONER, K. S.; MICHELS, L. R. F.; SCHINDWEIN, L. M.; GUARESCHI, P. A. (orgs.), *Ética e paradigmas na Psicologia Social*. Rio de Janeiro, 2008.

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS II

Ementa: Processos psicossociais e subjetividade na pós-modernidade. Banalização da injustiça social e exclusão social. Processos psicossociais e adoecimento psíquico no trabalho. Fatores psicossociais do assédio moral. Referências técnicas para a atuação de psicólogos (CREPOP/CFP) na área social.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP)*. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/novo/cat/publicacoes/documentos-de-referencia>.
DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
NETO, Fuad Kyrillos, OLIVEIRA, Rodrigo Tórres e SILVA, Rogério de Oliveira (orgs.). *Subjetividade(s) e sociedade: contribuições da Psicologia*. Belo Horizonte: Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, 2009.

Bibliografia Complementar:

MACEDO, João Paulo e DIMENSTEIN, Magda. *Psicologia e produção do cuidado no campo do bem-estar social. Psicologia & Sociedade*. Florianópolis, v. 21, n.3, p. 293-300, dez. 2009.
SAWAIA, Bader (org.). *As artimanhas da exclusão social: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 1999.
SENNET, Richard. *A corrosão do caráter: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Trad.: Marcos Santarrita. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
ZANELLI, José Carlos, SILVA, Narbal e TOLFO, Suzana da Rosa. *Processos Psicossociais nas organizações e no trabalho*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
ZANELLA, A.; SIQUEIRA, M. J. T.; LHULLIER, L. A.; MOLON, S. I. *Psicologia e práticas sociais*. Rio de Janeiro: Biblioteca de Virtual de Ciências Humanas, 2008.

Ênfase III: Psicologia e Processos Educativos

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO ESPECÍFICO I EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS

Ementa: Análise dos processos vivenciados na prática do psicólogo no campo do estágio na instituição escolar. Ênfase no projeto de atividades que propõem intervenção, por meio da identificação e diferenciação dos processos e das relações produzidas.

Bibliografia Básica:

CORAZZA, S. M. *Infância e educação – era uma vez - quer que conte outra vez?* Petrópolis: Vozes, 2002.
MACHADO, M. L. A.(org.) *Encontros e desencontros em educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.
TANAMACHI, E. R., SOUZA, M.P.R. & ROCHA, M. L. (Orgs.) *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO Federal de Psicologia. *Referências técnicas para Atuação de Psicólogos na Educação Básica*. Brasília: CFP, 2013.
MEIRA, M.E.M & ANTUNES, M.A.M. (Org.) *Psicologia Escolar: práticas críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
MOYSÉS, M. A. A., COLLARES, C. A. L. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. *Cadernos Cedes*, Campinas: Papirus/Cedes, n.28, 1992.
RIBEIRO, M. J.; SILVA, S. M. C.; RIBEIRO, E. E. T. Avaliação qualitativa de crianças com queixas escolares: contribuições da psicologia educacional. *Interações*, v. 3, n. 5, Jan/Jun, 1998.
ULUP, Lilian & BARBOSA, Roberta Brasilino. A Formação Profissional e a Ressignificação do Papel do Psicólogo no Cenário Escolar: Uma Proposta de Atuação – de Estagiários a Psicólogos Escolares. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2012, 32 (1), 250 -263.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO ESPECÍFICO II EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS

Ementa: Análise dos processos vivenciados na prática do psicólogo no campo do estágio na instituição escolar. Ênfase no projeto de atividades que propõem intervenção, por meio da identificação e diferenciação dos processos e das relações produzidas.

Bibliografia Básica:

CORAZZA, S. M. *Infância e educação – era uma vez - quer que conte outra vez?* Petrópolis: Vozes, 2002.
MACHADO, M. L. A.(org.) *Encontros e desencontros em educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.
TANAMACHI, E. R., SOUZA, M.P.R. & ROCHA, M. L. (Orgs.) *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia Complementar:

Conselho Federal de Psicologia. *Referências técnicas para Atuação de Psicólogos na Educação Básica*. Brasília: CFP, 2013.
MEIRA, M.E.M & ANTUNES, M.A.M. (Org.) *Psicologia Escolar: práticas críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
MOYSÉS, M. A. A., COLLARES, C. A. L. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. *Cadernos Cedes*, Campinas: Papirus/Cedes, n. 28, 1992.
RIBEIRO, M. J.; SILVA, S. M. C.; RIBEIRO, E. E. T. Avaliação qualitativa de crianças com queixas escolares: contribuições da psicologia educacional. *Interações*, v. 3, n. 5, Jan/Jun, 1998.
ULUP, Lilian & BARBOSA, Roberta Brasilino. A Formação Profissional e a Ressignificação do Papel do Psicólogo no Cenário Escolar: Uma Proposta de Atuação – de Estagiários a Psicólogos Escolares. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2012, 32 (1), 250 -263.

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ementa: A relação deficiência e normalidade: seu significado social. Etiologia e características da condição de deficiência mental. Modos de conceituação, classificação e prevenção da deficiência mental. As diferentes necessidades especiais e os tipos de intensidades de apoio. O diagnóstico multidisciplinar da deficiência mental. Família, educação, profissionalização, sexualidade e integração da pessoa portadora de necessidades especiais. A atuação do psicólogo junto ao portador de necessidades especiais. A situação atual da educação especial.

Bibliografia Básica:

FONSECA, V. *Educação Especial*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
GOFFMAN, E. *Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. RJ: Zahar Editores, 1982.
RAIÇA, D.A. *Educação Especial do Deficiente Mental*. SP: EPU, 1986.

Bibliografia Complementar:

BUENO, José Geraldo Silveira. *Educação especial brasileira : integração/segregação do aluno diferente*. São Paulo: EDUC, 2004.
CARVALHO, Rosita Edler. *A nova LDB e a educação especial*. Rio de Janeiro: WVA, 2007.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. *Educação Especial em debate*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
MACHADO, A. M. *Crianças de classe especial: efeitos do encontro entre saúde e educação*. 4ª Edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M. & TULESKI, S. C. *A exclusão dos incluídos: uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos*. 2ª edição, Maringá: Eduem, 2012.

PSICOLOGIA ESCOLAR

Ementa: Histórico da constituição da psicologia escolar como área de atuação do psicólogo. Psicologia e educação escolar: professor e aluno como protagonistas do processo de escolarização. Subjetividade e cotidiano escolar: o impacto da escolarização na constituição de singularidades. Mitos sobre as causas das dificuldades escolares. Sentidos atribuídos à escola, tendo em vista a diversidade crescente de públicos escolares. A psicologia e formação contínua do professor. O aperfeiçoamento docente como questão institucional.

Bibliografia Básica:

GUZZO, R. S. L. (Org.) *Psicologia Escolar: LDB e Educação Hoje*. Campinas, SP: Alínea, 2007.
MEIRA, M.E.M & ANTUNES, M.A.M. (Org.) *Psicologia Escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
PATTO, M. H. S. (org.). *Introdução à psicologia escolar*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, D. R. Contribuições para a construção da historiografia da Psicologia Educacional e Escolar no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 12, 2012, 104-123.
BARBOSA, Deborah Rosária & SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, SP. Volume 16, Número 1, Janeiro/Junho de 2012: 163-173.
MACHADO, Adriana Marcondes & SOUZA, Marilene Proença Rebello (org.) *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
MEIRA, M.E.M & ANTUNES, M.A.M. (Org.) *Psicologia Escolar: práticas críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
SOUZA, B. P. (ORG.). *Orientação à Queixa Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS I

Ementa: Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas à ênfase.

Bibliografia Básica:

MACHADO, A. M. E SOUZA, M.P.R. (Org.) *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
SOUZA, B. P. (ORG.). *Orientação à Queixa Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Bibliografia Complementar:

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira & LOPES, Juliana Silva. A culpa é sua. *Psicologia USP*, 2006, 17(1), 53-73.
CONSELHO Regional de Psicologia de São Paulo. *Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doença de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
FACCI, Marilda Gonçalves; EIDT, Nádia Mara & TULESKI, Silvana Calvo. Contribuições da teoria histórico-cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. *Psicologia USP*, 2006, 17(1), 99-124.
FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M. & TULESKI, S. C. *A exclusão dos incluídos: uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos*. 2ª edição, Maringá: Eduem, 2012.
MOYSÉS, M. A. A., COLLARES, C. A. L. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. *Cadernos Cedes*, Campinas: Papirus/Cedes, n. 28, 1992.
RIBEIRO, M. J.; SILVA, S. M. C.; RIBEIRO, E. E. T. Avaliação qualitativa de crianças com queixas escolares: contribuições da psicologia educacional. *Interações*, v. 3, n. 5, Jan/Jun, 1998.

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS II

Ementa: Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas à ênfase.

Bibliografia Básica:

MACHADO, A. M. E SOUZA, M.P.R. (Org.) *Psicologia Escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
SOUZA, B. P. (ORG.). *Orientação à Queixa Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Bibliografia Complementar:

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira & LOPES, Juliana Silva. A culpa é sua. *Psicologia USP*, 2006, 17(1), 53-73.

CONSELHO Regional de Psicologia de São Paulo. *Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doença de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

FACCI, Marilda Gonçalves; EIDT, Nádia Mara & TULESKI, Silvana Calvo. Contribuições da teoria histórico-cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. *Psicologia USP*, 2006, 17(1), 99-124.

FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M. & TULESKI, S. C. *A exclusão dos incluídos: uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos*. 2ª edição, Maringá: Eduem, 2012.

MOYSÉS, M. A. A., COLLARES, C. A. L. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. Cadernos Cedes, Campinas: Papirus/Cedes, n. 28, 1992.

RIBEIRO, M. J.; SILVA, S. M. C.; RIBEIRO, E. E. T. Avaliação qualitativa de crianças com queixas escolares: contribuições da psicologia educacional. *Interações*, v. 3, n. 5, Jan/Jun, 1998.

5.3.3 Disciplinas Optativas

CRIANÇA EM INSTITUIÇÕES

Ementa: Conhecimentos teóricos e práticos sobre o desenvolvimento da criança pré-escolar particularmente em contextos de socialização diversos do familiar. A socialização da criança pré-escolar, sua organização, funcionamento, formas de manutenção. Políticas públicas e privadas de atendimento à criança pré-escolar. O papel profissional do psicólogo junto a Instituições educativas que atendem à criança de 0 a 6 anos.

Bibliografia Básica:

BLEGER, J. *Psico-higiene e Psicologia Institucional*. Porto Alegre. Artes Médicas, 1984.

CAMPOS, A. V. D. S. *O menor institucionalizado: um desafio para a sociedade*. Petrópolis: Vozes, 1984.

KRAMER, S. *A política do pré-escolar no Brasil*. R. J. São Paulo: Cortez, 1982.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVICH, F. *O mito da infância feliz: antologia*. São Paulo: Summus, 1983.

ARIÉS, P. *História Social da Criança e da Família*. 2ª. edição, Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

LOBO, L.F. *Os infames da História: Pobre, escravos e deficientes no Brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

ROSEMBERG, F. CAMPOS, M. M. (orgs). *Creches e Pré-escolas no Hemisfério Norte*. São Paulo: Cortez: Fundação Carlos Chagas, 1994.

SANCHES, E. C. *Creche: realidade e ambiguidades*. Petrópolis: Vozes, 2003.

ANÁLISE SOCIAL DA FAMÍLIA

Ementa: Origem da família burguesa, processo de transformação histórica. Relação entre família e sociedade. Relações de poder na vida doméstica.

Bibliografia Básica:

CANEVACCI, M. (org.) *Dialética da família*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MAKILIM, N. B.; MAYCOLN, L. M. T. (col.). *Psicologia da Família*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

FERES-CARNEIRO, T. *Casal e família: permanências e rupturas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

COSTA, J.F. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

PRIORI, M.D. *História do amor no Brasil*. São Paulo: Contexto: 2005.

SARTI, C.A. *A família como espelho*. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

CARTER, B.M.S.W.; MONICA, M.M.S.W. *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

CONCEITOS BÁSICOS EM PSICOMOTRICIDADE

Ementa: Conceituação do termo psicomotricidade; relacionamento entre desenvolvimento motor e intelectual; distúrbio psicomotor - definição; problema motor e problemas psicomotores; consequências da deficiência psicomotora, no desenvolvimento da criança; terapia e treino psicomotor; papel do psicólogo no treinamento psicomotor; causas do distúrbio psicomotor; diferenciação entre a educação e reeducação e seus objetivos.

Bibliografia Básica:

SACKS, O. *O homem que confundiu sua mulher com o chapéu*. Rio de Janeiro: Imago, 1987.

VALLET, R.E. *Tratamento de distúrbios da aprendizagem*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda. e Editora da USP, 1977.

VYGOSTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar:

COSTALLAT, D. M. M.; GALVANI, C.; PUCCA, C.R. e col *A psicomotricidade otimizando as relações humanas*. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

FILHO, P. G. *A psicomotricidade relacional em meio aquático*. Barueri, SP: Manole, 2003.

FONSECA, V. *Psicomotricidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MUTSCHELE, M. S. *Como desenvolver a psicomotricidade?* São Paulo: Edições Loyola, 1996.

VIEIRA, J.L. & BATISTA, M.I.B. *Psicomotricidade relacional: a teoria de uma prática*. Curitiba: Filosofart, 2005.

SUJEITO, POLÍTICA E PSICANÁLISE

Ementa: Avatares do pensamento freudiano em direção à reflexão social e política. Narcisismos. Segunda tópica freudiana e o mal estar como fronteira do eu. Segunda teoria pulsional: a violência na metapsicologia freudiana. Totem e tabu: gênese e fundamento da política. Ambivalência, modernidade e o declínio do sujeito nas democracias modernas e pós-modernas. O corpo como meio e obstáculo à crueldade. Singularidade e pluralidade: a urgência da política.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Z. Modernidade e Ambivalência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CARDOSO, M. R. Superego. São Paulo: Escuta, 2002.
GREEN, A. Narcisismo de vida, Narcisismo de Morte, São Paulo: Escuta, 1988.

Bibliografia Complementar:

ARENDDT, H. A Condição Humana, Rio de Janeiro: Editora Forense-Universitária, 1983.
BIRMAN, J. Arquivos do mal-estar e da resistência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H. L. ; RABINOW, P. Michel Foucault – uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1995. p. 231-249.
GREEN, et all. A pulsão de morte. São Paulo: Escuta, 1988.
TÜRCKE, C. Sociedade excitada: filosofia da sensação. Campinas: editora unicamp, 2010.

INTRODUÇÃO AO MÉTODO DE RORSCHACH

Ementa: Aplicação, codificação e interpretação pelo sistema integrado, reconhecendo suas perspectivas históricas e metodológicas e a fundamentação empírica e dinâmica utilizada no processo de interpretação.

Bibliografia Básica:

AUGRAS, M. Teste de Rorschach. Atlas e Dicionário. Rio de Janeiro: FGV, 1986.
CHABERT, C. Psicanálise e Métodos Projetivos. São Paulo: Vetor Editora, 2004. RAUSCH DE TRAUBENBERG, N. A Prática do Rorschach. São Paulo: Vetor Editora, 1998.

Bibliografia Complementar:

CHABERT, C. A Psicopatologia no Exame de Rorschach. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1993.
CHABERT, C. O Rorschach na Clínica do Adulto. Interpretação Psicanalítica. Lisboa: Manuais Universitários 6, 1999.
PASIAN, S.R. Avanços do Rorschach no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
RORSCHACH, H. Psicodiagnóstico. São Paulo: Mestre Jou, 1974.
SILVA, M.D.V. Rorschach. Uma Abordagem Psicanalítica. São Paulo: E.P.U, 1987.

INTRODUÇÃO À LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Ementa: Introdução à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Apresentação de conteúdos gerais relativos a comunicação visual e regras gramaticais específicas. Estudo da legislação específica.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva. Guisepe Rinalt (org.) Série Atualidades Pedagógicas, nº 4, Brasília: SEESP, 1997.
CICCONE, M. Comunicação total: estratégia e pessoa surda. Rio de Janeiro. Cultura Médica, 1990.
FONSECA, Vitor da. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
CASTRO, A. R. COMUNICAÇÃO POR LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. SÃO PAULO: Senac, 2005.
LUCESI. M. R. C. Educação de Pessoas surdas: experiências vividas e histórias narradas. Campinas, SP: Papirus editora, 2003.
SOARES, Maria Aparecida Leite. *A educação do surdo no Brasil*. 2ª edição. Campinas: Autores Associados, 2005.
SOUZA, R. M. Educação de surdos pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS

Ementa: Evolução histórica dos direitos humanos. Cidadania. A questão dos direitos humanos e as noções de igualdade e diferença.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, N. Direita e esquerda: Razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Unesp, 1995.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia e Direitos Humanos: Educação inclusiva: direitos humanos na escola*. 2003.
SPINK, M. J. (Org.), O conhecimento no cotidiano: As representações sociais na perspectiva da psicologia social São Paulo: Brasiliense, 1995.

Bibliografia Complementar:

COMISSÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Os direitos humanos na prática profissional dos psicólogos. Brasília, 2003.

GUERRA, A. M. C., KIND, L., AFONSO, L. & PRADO, M. A. M. (Orgs.). Psicologia social e direitos humanos. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2003.

LANCETTI, A. COIMBRA, C., SADER, E. (et al). Psicologia, Direitos Humanos e Sofrimento Mental. Brasília: Casa do Psicólogo, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e Direitos Humanos: Desafios Contemporâneos. Brasília: Casa do Psicólogo, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e Direitos Humanos: Subjetividade e Exclusão. Brasília: Casa do Psicólogo, 2004.

PSICOLOGIA E ENVELHECIMENTO

Ementa: Estudos científicos referentes ao envelhecimento da população brasileira. Mitos sobre a longevidade. Sociedade, cultura e velhice.

Bibliografia Básica:

NERI, A. Qualidade de vida e idade madura. Campinas, SP: Papirus. 1993.

NERI, A. *E por falar em boa velhice*. Campinas, SP: Papirus. 2000.

OLIVEIRA, J.H. Barros. *Viver a Morte. Abordagem antropológica e Psicológica*. Coimbra: Livraria Almedina. 1999.

Bibliografia Complementar:

LITVOC, J. & BRITO, F.C. Envelhecimento, prevenção e promoção de saúde. São Paulo: Atheneu, 2004.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JÚNIOR, C. E. A. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

NERI, A. *Palavras-chave em gerontologia*. Campinas, SP : Alinea, 2001.

NETTO, M. P. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2002.

PY, L.; PACHECO, J.L.; SÁ, J.L.M.; GOLDMAN, S.N. (orgs.) *Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais*. Rio de Janeiro: Nau, 2004.

PSICOLOGIA E AÇÕES COLETIVAS

Ementa: A contribuição da psicologia para a compreensão das ações coletivas. Áreas de intervenção em psicologia política. Movimentos sociais e os “novos” movimentos sociais. Constituição da identidade coletiva.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, M. A e MENIN, M. S. *Psicologia e Política: reflexões sobre possibilidades e dificuldades deste encontro*. São Paulo: Cortez Ed, 1995.

ELIAS, N. *Os estabelecidos e os outsiders*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FREUD, S. (1921) Psicologia de Grupo e Análise do Ego. Obras Completas. Edição Standard Brasileira. Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago Editora.

PSICOTERAPIA DE GRUPO

Ementa: Definição e natureza do grupo terapêutico. Teorias de grupo. Modelos de terapia de grupo: contribuições do Psicodrama, Gestalt-terapia e Psicanálise. A figura do psicoterapeuta.

Bibliografia Básica:

BLEGER, J. Temas de Psicologia. Entrevista e Grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

FRITZEN, S. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. (Vol 1 e 2). Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

PICHON-RIVIÈRE, E. O Processo Grupal. São Paulo: Fontes, 1986.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Wilson Castello. *Grupos: a proposta do Psicodrama*. São Paulo: Àgora, 1999.

CARDOSO, Cláudia Lins. Grupos terapêuticos na abordagem gestáltica: uma proposta de atuação clínica em comunidades. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, ano 09, no 01, 2009.

MORENO, Jacob Levy. *Psicodrama e Psicoterapia de Grupo*. São Paulo, Metre Jou, 1974.

MORENO, Jacob Levy. *Fundamentos do Psicodrama*. São Paulo: Summus, 1983.

YALOM, Irvin. *Psicoterapia de Grupo*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROBLEMAS PSICOSSOCIAIS DO ADOLESCENTE

Ementa: Aspectos psicodinâmicos e psicossociais do adolescente e sua família. Estatuto da criança e do adolescente.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente (Lei Federal nº 8.069). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1990.

KOLLER, S. H. & SANTOS, M. N. S. (Orgs.). Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2002.

WESTPHAL, M. F. (Org.). Violência e criança. São Paulo: Edusp, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

BRANDÃO, E. P.; GONÇALVES, H. S. Psicologia Jurídica no Brasil. Rio de Janeiro: Nau, 2011.

CRUZ, L. R.; GUARESCHI, N. (orgs.). Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
HUTZ, C. S. (Org.). Violência e risco na infância e na adolescência: pesquisa e intervenção. Casa do Psicólogo, 2005.
MAKILIM, N. B.; MAYCOLN, L. M. T. (col.). Psicologia da Família. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PSICOLOGIA DA SAÚDE

Ementa: Fundamentos e abordagens psicológicas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, atuação do psicólogo na instituição de saúde. Estudo e análise de pesquisas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

COSTA, M. e LOPEZ, E. *Salud Comunitária*. Barcelona: Ed. Ediciones, 1986.
CAMPOS, F. C. *Psicologia e Saúde: repensando práticas*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1992.
SCORTEGAGNA, S. *Interfaces da psicologia com a saúde*. UPF Editora, 2004.

Bibliografia Complementar:

GIOIA-MARTINS, Dinorah F. (org.). Psicologia e Saúde: formação, pesquisa e prática profissional. São Paulo: Vetor, 2012.
LANDIM, Fátima Luna P.; CATRIB, Ana M. F.; COLLARES, Patrícia M. C. (org.). Promoção da saúde na diversidade humana e na pluralidade de itinerários terapêuticos. Campinas: Saberes ed., 2012.
SPINK, M.J. *Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
_____. *A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
STRAUB, R.O. *Psicologia da saúde*. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

PSICOLOGIA SOCIAL E TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Ementa: A Teoria das Representações Sociais. Análise das contribuições teóricas e metodológicas: definições e epistemologia. Processos formadores das representações sociais: objetivação e ancoragem.

Bibliografia Básica:

JOVCHELOVITCH, S., GUARESCHI, P. (orgs.). Textos em representações sociais. Petrópolis: Vozes, 1994.
MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Org.). Estudos Interdisciplinares de representação social. Goiânia: AB Editora, 2000.
MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

ANADÓN, M., MACHADO, P.B. (orgs.) *Reflexões teórico-metodológicas sobre as representações sociais*. Salvador: EdUNEB, 2003.
JODELET, D. *As Representações Sociais*. Rio de Janeiro, Ed UERJ, 2001.
FURTADO, O; GONZÁLEZ REY, F. L. (Org.). Por uma epistemologia da subjetividade: um debate entre a teoria sócio-histórica e a teoria das representações sociais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
ALEXANDRE, Marcos. Representação social: uma genealogia do conceito. *Comum*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 23, p. 122-138, jul./dez. 2004.
SÁ, Celso Pereira. A construção do objeto de pesquisa em representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SEMINÁRIOS EM PESQUISA

Ementa: Levantamento bibliográfico e consulta a base de dados. Estrutura do projeto de pesquisa. Sistematização de um pré-projeto de pesquisa. Seminários de pesquisa.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, L. F. L. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. 3 ed. Alínea, 2004.
COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. Atlas, 2003.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. Atlas, 1995.
GONÇALVES, H. A. Exercício prático para a oficina de projetos de pesquisa. In: Manual de projetos de pesquisa científica (pp. 59-66). Avercamp, 2003.
LAKATOS, E. M. & Marconi, M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. 4 ed. Atlas, 1992.
LAVILLE, C. & Dionne, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Artmed, 1999.
MARCONI, M. A. & Lakatos E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. Editora Atlas. 6ª Edição. São Paulo, 2008.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 10 ed. Cortez, 2000.

5.4 Sugestão de Fluxo Curricular

FLUXOGRAMA DAS DISCIPLINAS - FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

PERÍ- ODO	DISCIPLINA	CURSO RESPONSÁVEL	PRÉ-REQUISITO	CHS		CHTS	NÚCLEO	NATUREZA
				T	P			
1º	Anatomia do Sistema Nervoso	Ciências Biológicas	--	32	32	64	NC	OBR
	Estatística Aplicada à Psicologia I	Matemática	--	32	32	64	NC	OBR
	Filosofia e Psicologia I	Pedagogia	--	64	-	64	NC	OBR
	Antropologia e Psicologia	Pedagogia	--	64	-	64	NC	OBR
	História da Psicologia	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
	Psicologia: Ciência e Profissão	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
Carga Horária do Período						384		
2º	Fisiologia do Sistema Nervoso	Ciências Biológicas	Anatomia do Sistema Nervoso	32	32	64	NC	OBR
	Estatística Aplicada à Psicologia II	Matemática	Estatística Aplicada à Psicologia I	32	32	64	NC	OBR
	Filosofia e Psicologia II	Pedagogia	Filosofia e Psicologia I	64	-	64	NC	OBR
	Investigação e Métodos em Psicologia I	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
	Sociologia e Psicologia	Pedagogia	--	64	-	64	NC	OBR
	Epistemologia e Sistemas em Psicologia I: Abordagem Comportamental	Psicologia	História da Psicologia	64	-	64	NC	OBR
	Núcleo Livre	Diversos	--	64	-	64	NL	OBR
Carga Horária do Período						448		
Carga Horária Acumulada						832		
3º	Investigação e Métodos em Psicologia II	Psicologia	Investigação e Métodos em Psicologia I	64	-	64	NC	OBR
	Psicologia do Desenvolvimento I	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
	Psicologia Social I	Psicologia	Sociologia e Psicologia	64	-	64	NC	OBR
	Ética	Pedagogia	--	64	-	64	NC	OBR
	Epistemologia e Sistemas em Psicologia II: Abordagem Psicanalítica	Psicologia	História da Psicologia	64	-	64	NC	OBR
	Análise Experimental do Comportamento	Psicologia	Epistemologia e Sistemas em Psicologia I: Abordagem Comportamental	48	16	64	NC	OBR
	Núcleo Livre	Diversos	--	64	-	64	NL	OBR
Carga Horária do Período						448		
Carga Horária Acumulada						1280		

4°	Psicanálise I	Psicologia	Epistemologia e Sistemas II: Abordagem Psicanalítica	64		64	NC	OBR
	Psicologia do Desenvolvimento II	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento I	64		64	NC	OBR
	Psicologia Social II	Psicologia	Psicologia Social I	64	-	64	NC	OBR
	Epistemologia e Sistemas em Psicologia III: Abordagem Fenomenológica	Psicologia	História da Psicologia	64	-	64	NC	OBR
	Psicologia da Aprendizagem	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
	Intr. à Psicologia Clínica: História e Fundamentos	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
Carga Horária do Período						384		
Carga Horária Acumulada						1664		
5°	Psicanálise II	Psicologia	Psicanálise I	64	-	64	NC	OBR
	Orientação Profissional	Psicologia	--	64		64	NC	OBR
	Psicologia Social III	Psicologia	Psicologia Social II	64		64	NC	OBR
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Psicologia	--	64		64	NC	OBR
	Psicologia do Desenvolvimento III	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento II	64	-	64	NC	OBR
	Psicologia da Personalidade	Psicologia	--	96		96	NC	OBR
	Disciplina Optativa	Psicologia	--	64		64	NEOp	OPT
Carga Horária do Período						480		
Carga Horária Acumulada						2144		
6°	Técnicas de Avaliação Psicológica I	Psicologia	Estatística Aplicada a Psicologia II e Psicologia do Desenvolvimento III	64		64	NC	OBR
	Processos Grupais	Psicologia	--	64		64	NC	OBR
	Psicologia do Trabalho	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
	Psicanálise III	Psicologia	Psicanálise II	64	-	64	NC	OBR
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	Psicologia	--	64		64	NC	OBR
	Psicopatologia I	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento III e Psicologia da Personalidade	64		64	NC	OBR
	Disciplina Optativa	Psicologia	--	64		64	NEOp	OPT
Carga Horária do Período						464		
Carga Horária Acumulada						2608		
7°	Psicologia das Organizações	Psicologia	Psicologia do Trabalho	64		64	NC	OBR
	Técnicas de Avaliação Psicológica II	Psicologia	Técnicas de Avaliação Psicológica I	32	32	64	NC	OBR
	Psicopatologia II	Psicologia	Psicopatologia I e Psicanálise III	64		64	NC	OBR
	Questões Normativas em Psicologia	Psicologia	Ética	32	-	32	NC	OBR
	Psicologia e Educação	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
	Disciplina Optativa	Psicologia	--	64	-	64	NEOp	OPT
	Disciplina Optativa	Psicologia	--	64	-	64	NEOp	OPT
Carga Horária do Período						432		
Carga Horária Acumulada						3040		

8º	Aconselhamento Psicológico	Psicologia	--	64	-	64	NC	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais	Psicologia	Psicologia Social III, Questões Normativas e Psicologia do Trabalho.	32	64	96	NC	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento III e Questões Normativas.	32	64	96	NC	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Clínicos.	Psicologia	Questões Normativas, Psicologia da Personalidade e Psicopatologia II	32	64	96	NC	OBR
	Disciplina Optativa	Psicologia	--	64	-	64	NEOp	OPT
	Carga Horária do Período					416		
	Carga Horária Acumulada					3456		
9º	TCCI	Psicologia	--	80	-	80	NC	OBR
	Psicodiagnóstico I	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Clínicos e Técnicas de Avaliação Psicológica II	64	-	64	NEOb	OBR
	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Clínicos I	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Clínicos	64	-	64	NEOb	OBR
	Psicologia e Educação Especial	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos	64	-	64	NEOb	OBR
	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Educativos I	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos.	64	-	64	NEOb	OBR
	Psicologia e Comunidade	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais.	64	-	64	NEOb	OBR
	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais I	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais.	64	-	64	NEOb	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Clínicos	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Clínicos	64	19 2	256	NEOb	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Psicossociais	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Psicossociais.	64	19 2	256	NEOb	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Educativos	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Básico em Psicologia e Processos Educativos	64	19 2	256	NEOb	OBR
	Carga Horária do Período					464		
	Carga Horária Acumulada					3920		

10º	TCC II	Psicologia	TCC I	80	-	80	NC	OBR
	Psicodiagnóstico II	Psicologia	Psicodiagnóstico I	64	-	64	NEOb	OBR
	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Clínicos II	Psicologia	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Clínicos I	64	-	64	NEOb	OBR
	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais II	Psicologia	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Psicossociais I	64	-	64	NEOb	OBR
	Psicologia Escolar	Psicologia	Psicologia e Educação Especial	64	-	64	NEOb	OBR
	Psicologia e Instituições	Psicologia	Psicologia e Comunidade	64	-	64	NEOb	OBR
	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Educativos II	Psicologia	Tópicos Especiais em Psicologia e Processos Educativos I	64	-	64	NEOb	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Clínicos	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Clínicos	64	19 2	256	NEOb	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Psicossociais	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Psicossociais	64	19 2	256	NEOb	OBR
	Estágio Curricular Obrigatório Específico II em Psicologia e Processos Educativos	Psicologia	Estágio Curricular Obrigatório Específico I em Psicologia e Processos Educativos	64	19 2	256	NEOb	OBR
	Carga Horária do Período					464		
	Carga Horária Acumulada					4384		

5.5 Atividades Complementares

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação – RGCG – da Universidade Federal de Goiás e o Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia da UFG/CAJ, as atividades complementares compreendem a participação em eventos diversos e em outras atividades no campo da Psicologia, da Cultura e das Artes, bem como de outros campos do conhecimento, a fim de enriquecer a formação do graduando, mediante diversificação e ampliação de estudos e práticas. Na proposta do Curso de Psicologia, o aluno deverá cumprir um mínimo de 200 horas de atividades complementares para a integralização do curso.

A coordenação do curso deverá solicitar dos alunos o documento original para autenticação das cópias, evitando alteração nos dados dos certificados.

Poderão ter aproveitamento automático e integral (Outros dados encontram-se em documento específico do curso que regula as atividades complementares):

- os cursos, minicursos, congressos, seminários, conferências, palestras, semanas de psicologia, encontros, workshops, jornadas e similares promovidos pela Coordenação de Psicologia do CAJ;
- cursos, minicursos, congressos, seminários, conferências, palestras, semanas de psicologia, encontros, workshops, jornadas e similares promovidos pelos demais cursos de psicologia das demais universidades públicas e particulares e entidades representativas da psicologia brasileira (associações, FENAPSI, Sistema Conselhos de Psicologia, sociedades etc.);
- os congressos regionais e nacional de estudantes de psicologia.

Terão aproveitamento de 50% (cinquenta por cento) da carga horária cursada:

- atividades (cursos, minicursos, congressos, seminários, conferências, palestras, semana científica, encontros, workshops, jornadas e similares) promovidas por outros campos do conhecimento e/ou instituições oficialmente reconhecidas;
- participação em atividades consideradas culturais.

Terão aproveitamento de 10% (dez por cento) da carga horária cursada:

- cursos de língua estrangeira, desde que feito no período concomitante ao período do curso;
- monitorias, projetos de pesquisa, projetos de extensão, grupos de estudo e estágio não-obrigatório.

Não deverão ser aproveitados:

- cursos feitos pelo aluno, antes do ingresso no Curso de Psicologia ou durante os períodos de trancamento de matrícula, salvo os casos previstos no RGCG;
- cursos, encontros, planejamentos que tenham por objetivo a capacitação profissional, realizado pelo órgão empregador.

Deverão ser submetidos à análise da coordenação a participação em outros cursos de natureza diversa ou quaisquer casos não previstos nas normas de validação de atividades complementares.

6 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Segundo Lei 11.788 que dispõe sobre estágios de estudantes, Art. 1º “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior...” (BRASIL, 2008, p.01).

Assim, os estágios visam o contato do graduando com situações, contextos e instituições, permitindo que a formação presente no curso se concretize em ações profissionais. Constituem, portanto, conjunto de atividades de formação programadas e supervisionadas por membros do corpo docente da instituição formadora e por supervisor da parte concedente baseando-se na Lei 11.788 e resoluções CEPEC nº 766, 731 e 880.

As atividades de extensão, de monitorias, de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso (TCC) na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, não serão equiparadas ao Estágio Curricular Obrigatório” (BRASIL, 2008, p. 01).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (2011), os estágios devem se estruturar em dois níveis: o Estágio Curricular Obrigatório Básico e o Estágio Curricular Obrigatório Específico. O Estágio Curricular Obrigatório Básico tem como propósito a realização de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no Núcleo Comum. A carga horária destinada a este nível para a Formação específica do psicólogo é de 288 horas, o que corresponde a 6,0% da carga horária total do curso. O momento para cursar este tipo de estágio é no 8º período do curso.

O Estágio Curricular Obrigatório Específico tem como propósito a realização de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo curso. A carga horária destinada a este nível é de 512 horas, o que corresponde a 11,18% da carga horária total do curso. O momento para cursar este tipo de estágio é no 9º e 10º período do curso.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (2011), o Estágio Curricular Obrigatório Básico e o Estágio Curricular Obrigatório Específico, devem perfazer, ao todo, pelo menos 15% da carga horária total do curso. Neste caso, a carga horária destinada aos estágios perfaz um total de 800 horas, o que corresponde a 17,18% da carga horária total do curso.

Os estágios supervisionados devem ocorrer sob supervisão de um professor da instituição formadora e a participação de profissionais do campo de estágio, conforme previsto na Lei 11.788 e resoluções CEPEC nº 766, 731 e 880 . Ainda segundo a mesma lei, os campos de estágio devem ser devidamente conveniados com a UFG, para tanto ambas as partes assinam Termo de compromisso, plano de trabalho, ficha de frequência e para encerrar o relatório final.

Durante os estágio o aluno do curso de psicologia discutirá questões à nível teórico, político e social sobre relações étnico-raciais e educação ambiental, garantindo uma formação baseada em princípio éticos, interdisciplinar e com compromisso social. Sendo assim, busca-se atender as Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação da Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004).

Nos estágio obrigatórios básicos, contempla-se a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 que normatiza sobre a integração das disciplinas do curso com as Políticas de educação ambiental. Nestes estágios todos os alunos passam pela área clínica, social e escolar, para tanto, entram em contato com a comunidade que está inserida no meio ambiente, acessando os valores sociais que permeiam essa relação. Em supervisão o aluno é convidado a discutir e analisar com se dá a relação da comunidade com o meio ambiente, a fim de identificar problemáticas e refletir sobre o desenvolvimento de estratégias que possam garantir o desenvolvimento saudável dos indivíduos.

6.1 Estágio Curricular Não Obrigatório

O Estágio Curricular Não Obrigatório em Psicologia está autorizado somente a partir do 3º período. Os alunos e os profissionais supervisores desses estágios, devem apresentar periodicamente relatórios dos trabalhos realizados ao coordenador de estágio do Curso de Psicologia. Cabe ressaltar que “Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória” (BRASIL, 2008, p. 01), deste modo, as horas de Estágio Curricular Não Obrigatório não equivalem para as horas de Estágio Curricular Obrigatório.

7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso/TCC é uma disciplina, integrante dos componentes curriculares obrigatórios Trabalho de Conclusão de Curso I (9º período) e Trabalho de Conclusão de Curso II (10º período do Curso). Deve, portanto, ser cumprido para que o aluno em situação regular possa concluir o Curso de Bacharelado em Psicologia.

O TCC é caracterizado como trabalho científico (relato de pesquisa, estudo teórico, relato de experiência de estágio). A escolha da modalidade do trabalho está vinculada aos orientadores dos mesmos.

São objetivos do TCC:

- I - possibilitar ao estudante o desenvolvimento de habilidades para a realização de um trabalho científico sobre tema relevante na área de atuação do curso;
- II - aprofundar o estudante no uso das opções metodológicas para a elaboração de um trabalho científico e que foram objeto de estudo ao longo do curso;
- III - proporcionar ao estudante a utilização de referencial teórico dos conteúdos estudados ao longo do curso, de problemas relevantes para a sua formação acadêmica e futura prática profissional.

O TCC tem como critérios:

- I - ser inscrito em formulário próprio, com indicação e o aceite do orientador (Consultar Regimento Geral de TCC do Curso de Psicologia);
- II - ser desenvolvido individualmente;
- III - ser elaborado segundo as normas recomendadas pela ABNT ou APA;
- IV - ser elaborado no formato de artigo científico, respeitando-se o inciso III anterior, quer na formatação, quer na estruturação, nos usos de citações e referências. O artigo científico pode ser de diversos tipos (cf. Art. 2º), conforme normas editoriais de periódicos de Psicologia indexados à base de dados nacionais, tidas como confiáveis (exemplos: SciElo, www.scielo.br e PePsic, www.bvs-psi.org.br) e disponíveis de modo gratuito ao público;
- V - submeter o projeto para análise e avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFG, ou de outra Instituição de Ensino e Pesquisa, caso o mesmo necessite de envolvimento de seres humanos ou de outros animais, conforme eixos estabelecidos pela Resolução 196/1996 do CNS/MS e complementares. No desenvolvimento do projeto de TCC, orientador e aluno devem atentar para os trâmites burocráticos envolvidos nessa submissão, considerando-se, especificamente, o tempo de retorno do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa;

- VI - ser desenvolvido sob a orientação de um docente do Curso de Psicologia;
- VII - ser o trabalho, em sua forma final (artigo científico), aprovado por uma banca examinadora, em defesa oral ocorrida em sessão pública, como requisito para cumprimento do componente curricular obrigatório Trabalho de Conclusão de Curso II.

8 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente do curso de Psicologia oferece disciplinas e projetos que integram ensino, pesquisa e extensão. O aluno pode se vincular à algum projeto cadastrado por professores do curso, sendo que vários deles possuem bolsas (PIBIC/PIVIC; PROBEC/PROVEC).

Sendo assim, o curso de Psicologia fornece condições para o desenvolvimento de um profissional crítico, ético, autônomo e responsável no exercício de sua profissão.

O perfil do aluno egresso, em seu aspecto informativo/científico, define-se por uma postura crítica quanto às teorias, métodos e técnicas desenvolvidas pela ciência psicológica; rigor científico; capacidade de investigação; conhecimentos gerais para atuar em equipes multidisciplinares; preocupação com a formação constante.

Para o atendimento das exigências dos componentes curriculares do Curso de Psicologia, foram criados os Laboratórios de Processos Psicológicos Básicos (LPPB), Psicologia e Processos Educativos (LPPE), Psicologia e Processos Clínicos (LPPC) e Psicologia e Processos Psicossociais (LPPP). Utilizam-se, ainda, para a formação integralizadora, os laboratórios de Anatomia Humana e de Fisiologia (Curso de Ciências Biológicas) e Informática da Regional Jataí.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem discente, assim como a verificação da frequência e do aproveitamento de componentes curriculares serão realizados de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da UFG, em seu Capítulo IV, seção I, II, e III (Resolução – CONSUNI nº 06/2002).

No final de cada semestre o aluno responde a um “questionário de avaliação dos docentes pelos discentes” referente a cada professor que ministrou disciplina no período, com o objetivo de atender as exigências do “Estágio Probatório” e “Progressão horizontal”. Esta avaliação contribui ainda, para o processo de ensino e aprendizagem, a partir do momento que o docente pode aproveitar os resultados para rever suas práticas.

10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

A avaliação do projeto de Curso iniciou-se já no seu primeiro ano de funcionamento. Ao final de cada ano letivo é realizada uma avaliação do Curso pelos docentes, com intuito de identificar possíveis lacunas, objetivando um aperfeiçoamento do que é oferecido. Também participa desta avaliação os discentes a partir do questionário (CAVI) que o aluno responde no ato da matrícula. Outras fontes que contribui com essa análise são os resultados da avaliação do MEC/INEP e também do ENADE.

11 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA

Segundo o Plano de Gestão 2006-2009 da Universidade Federal de Goiás, ao se referir à Política de Graduação, compreende-se a necessidade de “que se invista na qualificação e valorização de seu quadro técnico-administrativo e docente, por meio de uma política sistemática de apoio à formação continuada” (p.15).

Tendo em vista o plano de gestão, no qual consta uma preocupação com a qualificação dos docentes que compõe o quadro da Universidade Federal de Goiás, o Curso de Psicologia preza pelo perfil do docente que possua uma formação científica consistente, preferencialmente no nível de doutorado. A política de qualificação docente no Curso de Psicologia prioriza a formação contínua e, para tanto, entende a necessidade de que, por meio de autorização de afastamento para qualificação ou redução da carga horária dedicada ao ensino e demais atividades acadêmicas e administrativas, os professores qualifiquem-se em suas áreas de conhecimento e especificidades teórico-metodológicas.

A participação em eventos científicos, como congressos e simpósios, bem como o incentivo a publicações em Revistas Científicas de alcance nacional e internacional acompanharão a qualificação docente, visto que nestes momentos os professores adquirem novos conhecimentos, atualizando-se, bem como, por meio de publicações, divulgam a produção científica da Instituição.

12 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso: Neste PPC os objetivos e princípios norteadores para a formação do profissional, foram construídos segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia. Resolução CNE/CES 5/2011.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004): Neste PPC contempla-se a valorização da história e cultura dos afro-brasileiros, nos estágios curriculares obrigatórios. Nas atividades práticas surgem questões culturais e sociais que envolvem a comunidade afro-brasileira, e estas são discutidas em supervisão à nível teórico, político e social, a fim de garantir uma formação baseada em princípios éticos, interdisciplinar e com compromisso social.

Disciplina de LIBRAS (Dec. 5626/2005): A disciplina de LIBRAS é ofertada para este curso como disciplina optativa com carga horária de 64 h, sendo ofertada durante todo o curso, podendo o aluno cursá-la a partir do 2º período.

Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281, de 25/06/2002): Neste PPC contempla-se este item nos estágios obrigatórios básicos, nos quais todos os alunos passam pela área clínica, social e escolar, para tanto, estes alunos entram em contato com a comunidade que está inserida no meio ambiente, acessando os valores sociais que permeiam essa relação. Em supervisão o aluno é convidado a discutir e analisar com se dá a relação da comunidade com o meio ambiente, a fim de identificar problemáticas e refletir sobre o desenvolvimento de estratégias que possam garantir o desenvolvimento saudável dos indivíduos.

13 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Programa de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior. Projeto Acadêmico UFG/Campus Jataí. Goiânia, 2006.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº. 8 de 07 de maio de 2004 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia. Resolução CNE/CES 5/2011. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de março de 2011 – Seção 1 – p. 19.

_____. Lei nº. 9394, de 20-12-96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

_____. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES. Parecer 1314/2001 relativo às Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES. Parecer 072/2002, que retifica o parecer CNE-CES de 1.314/2001 relativo às Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES. Parecer 072/2002, relativos às Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia, Brasília agosto de 2004.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 1. Parecer 02/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Decreto nº. 3.276/1999. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica e dá outras providências.

FRANCISCO, Ana L. e BASTOS, Antônio V. B. Conhecimento, Formação e Prática- o necessário caminho da integração. IN: Conselho Federal de Psicologia- Psicólogo brasileiro: construção de novos espaços. Campinas: Átomo, 1992.

GOIÁS. UFG. CONSUNI. Resolução nº. 14/2005 que cria o Curso de Psicologia na Faculdade de Educação/UFG.

_____. UFG. CONSUNI. Resolução nº 06/2002. Institui o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG).

_____. UFG/CEPEC. Resolução nº. 631/2003. Define a política da UFG para a Formação de Professores da Educação Básica.

_____. UFG/CEPEC. Resolução 766/2005. Disciplina os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos Cursos de Bacharelado e Específicos da Profissão na Universidade Federal de Goiás.

_____. UFG/CEPEC. Resolução 713/2005. Define a política de Estágios da UFG para a formação de professores da Educação Básica.

_____. UFG/CEPEC. Resolução 880/2008. Altera Resolução CEPEC nº 766 que Disciplina os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos Cursos de Bacharelado e Específicos da Profissão na Universidade Federal de Goiás.

LIMA, Laís Leni Oliveira. Políticas Públicas Educacionais para a Educação Infantil em Jataí : da proposição à materialização. Dissertação de Mestrado. Mestrado em Educação. FAE/UFG. Goiânia, 2005.

Ministério da Educação. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Educação. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia, Goiânia junho, 2006.

OLIVEIRA, Marcus V. de. Referência ética para uma psicologia brasileira. IN: Ciência e Profissão –Diálogos nº 2, março 2005.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

• • •